

# Possível Acôrdio Internacional Sobre Energia Atômica



Quatro flagrantes da concentração de ontem: 1 — parte da grande massa presente; 2 — apesar da chuva que caiu, médicos e outros profissionais de nível universitário permaneceram durante mais de 4 horas, em frente ao Catete, à espera do sr. Café Filho; 3 — grupos estendem jornais e sentam-se ao chão; 4 — um dos oradores discursando durante a manifestação.



Esta foto foi tomada no momento exato em que os soldados do Serviço de Segurança do sr. Café Filho apreendiam a camioneta cedida pelo jornal «Última Hora» à A.M.D.F. Os protestos da massa provocaram a libertação dos dois médicos e dois funcionários do jornal que estavam no veículo

## Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 13 DE NOVEMBRO DE 1954

N.º 1.353

# CAFÉ FUGIU E NÃO VOLTOU AO CATETE

DURANTE QUATRO HORAS CONCENTRARAM-SE EM FRENTE AO PALÁCIO, SEM CONSEGUIR SER RECEBIDOS, MAIS DE MIL PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR — PISTOLEIROS DA NOVA GUARDA PESSOAL PRATICAM VIOLÊNCIAS

**MAIS DE MIL** médicos, engenheiros, bachareis em direito, químicos, agrônomos, dentistas e outros profissionais de nível superior realizaram ontem, das 15 às 19.20 horas, grandiosa concentração em frente ao Palácio do Catete, exigindo a sanção presidencial ao projeto 1.082 que concede padrão «O» e quinquênios. Durante mais de 4 horas ali permaneceram, com os dirigentes de suas associações, manifestando sua disposição de ir até à greve ca-

so o Sr. Café Filho veto o referido projeto.

### CAFÉ FUGIU

Segundo os funcionários palacianos que receberam os manifestantes, o sr. Café Filho ali não se encontrava. Indignados com a alegação,

já que sua ida ao Catete vinha sendo há dias anunciada, os médicos e demais servidores resolveram permanecer concentrados em frente ao Palácio.

O sr. Monteiro de Castro, chefe da Casa Civil, que recebeu a comissão que representava os manifestantes, afirmou que o presidente da República não iria recebê-los por duas razões: 1.º) Não haviam pedido audiência e por isso surgia do mesmo modo como agiu com os favelados do Morro do Borel; 2.º) O sr. Café Filho não estava presente pois fora inaugurar, no Ministério da Educação, uma exposição de pintura barroca. Na realidade, o Sr. Café Filho fugiu dos médicos, sa-

bedor de que estes iriam procurá-lo. Só há dúvidas quanto ao horário em que se verificou a fuga. Se antes das 15 horas, quando a concentração ainda não se havia iniciado, ou depois das 15

CONCLUI NA 2.ª PAGINA

## O SR. CAFÉ FILHO AFIRMOU ONTEM QUE:

- 1) Kemper, apesar de suas manobras baixistas em relação ao café, continua a ser «persona grata» ao Governo;
- 2) Que a política de sustentação dos preços do café é necessária para a «harmonia social»;
- 3) Que o Governo quer restabelecer relações comerciais com os países com os quais elas estão rompidas;
- 4) Que a Petrobrás sofrerá da mesma falta de numerário e divisas que outros serviços;
- 5) Que Gudin é, de fato, entreguista, mas que isso não faz mal;
- 6) Que está sendo negociado novo empréstimo nos Estados Unidos.



### OCULTOU QUE:

- 1) A presença de Kemper foi repetida por todo o povo e pelo próprio Instituto Brasileiro de Café;
- 2) Que a atual «sustentação dos preços» é um imposto indireto sobre todo o povo, em benefício dos latifundiários e grandes exportadores e que o caminho certo é vender a quem nos pagar melhor;
- 3) Que o governo limita as relações de troca com os países do Leste europeu, usando-as apenas como válvula de escape; que prossegue na manutenção do isolamento político de nossa pátria;
- 4) Que a Petrobrás não precisa de dólares para comprar equipamentos pois a URSS, a Rumania e outros países estão prontos a vendê-los em troca de mercadorias;
- 5) Que não podem ser dissociadas as opiniões do Sr. Gudin das opiniões do ministro da Fazenda; que orienta a política econômica e financeira do país em benefício dos monopólios americanos;
- 6) Que o novo empréstimo se destina a prender ainda mais o Brasil à finança americana, agravando a atual colonização.

(LEIA NOTA NA 2.ª PAGINA)

## ENTENDIMENTO PARA O EMPRÉGO PACÍFICO DA ENERGIA NUCLEAR

OS INTERESSES COMERCIAIS DOS E.E.UU. DIFICULTAM, PORÉM, A APLICAÇÃO EFETIVA DO PLANO DA O.N.U.

**NAÇÕES UNIDAS**, Nova Iorque, 12 (A.F.P.) — Numa declaração feita ante a Comissão Política, o delegado da União Soviética, sr. Andrei Vichinski afirmou que a primeira usina atômica a produzir eletricidade, no mundo, começaria a fun-

cionar na União Soviética, a 27 de junho de ano corrente. O orador, que definiu a Comissão Política da ONU a atitude de seu país em relação ao plano americano que prevê a criação de uma agência internacional de energia atômica, acrescentou que o governo soviético estava profundamente interessado por todos os esforços visando a utilização da energia nuclear, para fins pacíficos.

Declarou o delegado da União Soviética que a energia nuclear seria utilizada a fundo, na União Soviética, para eletrificação do país e desenvolvimento da força motora. O sr. Vichinski opinou, em seguida, que a política americana de acumulação das armas atômicas, assim como as considerações comerciais e de lucro tornariam difícil uma aplicação verda-

deira do plano para utilização pacífica da energia nuclear. Estabeleceu, então, uma relação entre a utilização da energia atômica para fins

CONCLUI NA 2.ª PAGINA

## NEGOCIATA A VENDA DO FRIGORÍFICO DA UNIÃO

O GOVERNO está pondo à venda, através de edital, o frigorífico do Cais do Porto, pertencente à União, ao preço básico de 80 milhões de cruzeiros; só o terreno em que se encontra o estabelecimento, CONCLUI NA 2.ª PAGINA

## Visitante Indesejável

**CHEGARA** ao Rio, na próxima semana, segundo, logo depois, para São Paulo, o Sr. Herbert Brownell. Trata-se, nada mais, nada menos, do secretário da Justiça dos Estados Unidos, que participará, na capital brasileira, de uma conferência dos titulares das pastas políticas do continente americano. Sua presença, no Brasil, e nas circunstâncias em que vem, representa uma indesejável ameaça às liberdades democráticas em nosso país. Naturalmente, sua principal tarefa, no tal conclave, será a de orientar a aplicação de novas e mais violentas medidas de repressão contra os democratas e patriotas que lutam pela manutenção nacional.

## ARTICULADO NA COFAP O GOLPE DOS CINEMAS

**TERÇA-FEIRA** próxima, uma subcomissão da COFAP dará parecer sobre a liberação dos preços dos cinemas. Nessa ocasião, os inquéritos sobre preços de cinema nos Estados serão examinados. A subcomissão, composta dos srs. Augusto Fontenele, Carlos Medeiros, Nilo Sevalho, Francisco Aurélio da Cruz e Joa-

quim da Silva, deverá concluir seu trabalho até quinta-feira da semana próxima. Afirma-se que o general Pantaleão tem pressa em liquidar o assunto. As grandes empresas cinematográficas não dormem. Eis, por exemplo, o caso do sr. Paranhos Fontenele, que

CONCLUI NA 2.ª PAGINA



Flagrante da Convenção da U.M.S.P. Ao alto, a mesa que presidiu aos trabalhos e, em baixo, aspecto do plenário.

## INSTALAÇÃO SOLENE, ONTEM, DA CONVENÇÃO DOS SERVIDORES

MANIFESTAM-SE 500 DELEGADOS POR AUMENTO, RECLASSIFICAÇÃO, ABONO E SÓLIDA ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONALISMO

**COM** a presença de 500 delegados e de dezenas de associados, instalou-se, ontem, em sessão solene, realizada no auditório da A. B. L., a Convenção da União Metropolitana de Servidores Públicos. A mesa que dirigiu os trabalhos foi presidida pelo sr. Manoel Alves

Mendes, presidente da U. N. P. S.. A presidência de honra foi ocupada pelo sr. Lício Hauer, cuja indicação foi aprovada pelo plenário sob aclamação, de pé. **COMISSÕES** Após a intervenção de vários oradores, foram consti-

tuidas três comissões: de Teses, de Redação Final e de Moções e Reivindicações, com a participação de delegados de todas as associações locais (D.N.E.R., U. O. P., etc.). Hoje, às 9 horas, elas se reunirão na sede da União

CONCLUI NA 2.ª PAGINA

## NINA ANICHENKO ESTÁ PASSANDO BEM

**«A PACIENTE** que operou, ontem, está passando muito bem. Espero que se restabeleça normalmente» — foi o que nos informou, ontem, o dr. Argentieri Smanio, médico da firma Wilson Sons, que operou a cidadã soviética Nina Anichenko vítima de uma crise aguda de apendicite, quando a bordo do navio soviético «Admiral Ushakov», viajava para Buenos Aires. Como noticiamos em nossa edição de ontem, a operação foi feita na Casa de Saúde da Associação das Construções Cívicas, situada na Rua do Senado, 213. O navio, que passava ao largo, teve de entrar no porto para que a doente, que é uma de suas cozinheiras, pudesse ser socorrida. **PROIBIDA VISITA** Nina Anichenko está internada no quarto n. 6 da

Casa de Saúde. Não pode receber visitas, mesmo reporteres. Ontem, lá estivemos e fomos atendidos pela encarregada geral, sra. Cecília Souza, que informou não ter havido nenhuma complicação post-operatória. A paciente — informou ainda — nada falou até agora, mesmo porque ninguém aqui entende sua língua. **NÃO VOLTARÁ O NAVIO** Nos escritórios da firma Wilson Sons, fomos informados pelo funcionário sr. Osvaldo Machado, encarregado dos serviços de embarque e desembarque, que o navio soviético não voltará por nosso país. Seguirá diretamente de Buenos Aires para a Europa. Diante disso, logo que a sra. Nina Anichenko se restabelecer, a firma providenciará sua ida para a Argentina.

## Reunião Nacional Para a Defesa do Nosso Petróleo

PAG. 3



**CAFÉ NO ALMOÇO** — Quinta-feira o sr. Café Filho foi homenageado com um almoço (como come o Presidente) a bordo do navio «Brasil», da «Moore Mc Cormack Lines». A homenagem lhe foi prestada por aquela empresa americana de navegação, que tem fortes razões para tal. Entre estas, o fato de o sr. Café Filho, contrariando a própria Constituição, entregar à companhia lusitana a cabotagem nacional. Isto, além da política sistemática de liquidação do Lóide Brasileiro em favor dos interesses dos armadores norte-americanos que, por sinal, acabam de elevar novamente os fretes cobrados ao nosso país. (No clichê, o Presidente, seu ministro Raul Fernandes e George L. Holt, vice-presidente da Mc Cormack e anfitrião do banquete).



## Uma Advertência ao Nosso Povo

O ÚLTIMO discurso do sr. Plínio Pompeu no Senado, anunciando a próxima apresentação de um projeto em colaboração com o sr. Othon Mader destinado a revogar a lei que criou a Petrobrás, mostra que se intensifica a campanha dos monopólios internacionais contra o petróleo brasileiro. A entrada em cena do sr. Plínio Pompeu serve para advertir aqueles patriotas que se deixaram embalar pelo canto de sereia do sr. Juarez Távora, de que o perigo está longe de ser afastado. A Standard, o truste anfitrião que depois governou, impõe o terror aos países e fuzila milhares de patriotas, não desiste nas primeiras investidas. Se é derrotado, volta à carga com redobrada onusada. Não é à toa que o grande monopólio engajou em sua campanha derrotista contra nossa capacidade de realização e

scribes Chateaubriand e o «Correio da Manhã». O sr. Plínio Pompeu incide num grave erro ao pensar que a opinião pública nacional é cega ao desmembramento do povo e de que lado estão os serviços dos interesses estrangeiros. Na atualidade, já é impossível fazer tábuas rasas da realidade, lançar areia nos olhos do povo. Sabem todas as pessoas que possuem reservas de petróleo em quantidade comercialmente explorável e que as áreas de ocorrência do ouro-negro vão sendo paulatinamente localizadas. As afirmações do sr. Plínio Pompeu de que nenhum mal causaria à nossa indústria petrolífera o afluxo de capitais estrangeiros, desde que, se houver abusos, lhes devemos opor o espírito de nossas leis soberanas, se- riam meramente idealistas, de estral-

se não fossem suspensas. A ninguém é licito hoje ter dúvidas sobre o papel colonizador que desempenham os monopólios nos países de economia fraca, como o nosso. Não fossem suficientes os depósitos sobre o sinistro papel dos monopólios prestados no governo de Roosevelt, bastariam os recentes acontecimentos da Guatemala e do Iraque para abrir os olhos da opinião pública nacional. O sangue e o suor desses povos não para nós uma trágica advertência. Por isso mesmo, ao contrário do que pretende o sr. Plínio Pompeu com o seu discurso narcotizante, o povo brasileiro que extrai ensinamentos de sua própria experiência e da luta de outros povos, redobrará seus esforços patrióticos em defesa do monopólio estatal do petróleo e pela defesa da Standard Oil.





NA REUNIAO ministerial de ontem com Café e Juarez, o professor Eugênio Gudin anunciou o programa que defenderá na Conferência Econômica Interamericana, que se instalará no próximo dia 22, no austero Hotel Quintadina, com o nome de governo brasileiro. O Sr. Gudin falou por largo espaço de tempo, sob aplausos gerais, e o programa que viu aprovado pelos seus ilustres pares está com os seguintes itens:

- 1) liberdade plena para a entrada de capitais norte-americanos no Brasil, de acordo com o que já havia prometido a mister Humphrey, na reunião do Fundo Monetário Internacional, em Washington;
- 2) combate frontal ao nacionalismo, que considera uma praga que pode abater o processo de investimentos reais;
- 3) perspectiva, em tom direto, para a industrialização do petróleo brasileiro por empresas brasileiras.

#### O custo da vida

Na entrevista coletiva que concedeu ontem pela manhã, o sr. Café, com a cara mais risonha de quando disse que apenas a carne e a batata, em virtude da "entre-safra" tiveram seus preços majorados.

— Cabe assinalar — declarou textualmente — o sr. Café Filho — que estão em baixa os materiais de construção e, entre os artigos de primeira necessidade, o arroz, a batata, as cebolas e a farinha.

Esta é a fênix.

#### Pergunta impertinente

Depois da entrevista coletiva, vários repórteres perguntaram ao sr. Café:

— O sr. vai votar ou não o 1.082?

— Peço para não responder a pergunta é impertinente.

O "projeto dos médicos" — indagaram outros repórteres — vai ser obje-

#### O "tigre" e a Light

Dando mais uma demonstração de sua categoria, o sr. Napoleão Almeida, ministro de Indústria e Comércio, recebeu o convite que lhe dirigiram os diretores da Light e, assim, embarcou domingo para São Paulo, onde vai assistir a inauguração de uma usina de produção de energia elétrica.

O "tigre de bengala", que anda fazendo o serviço de "bóia" no Rio de Janeiro, viajando com o panfletado de desportista do Fundo Sindical, Léo Pires, conhecido nas rodas do jogo clandestino de "turi", como Lelinho.

var" um novo traque preto e umas calças de alacrin de boca mais estreita, pagou da caneta e caiu na mais pura austeridade: assinou cento e quarenta promessas de amigos e pessoas recomendadas pelo Clube da Lanterna.

O "tigre de bengala", para não ficar atrás, também assinou algumas generosas promessas.

#### Nada de milagres

TEMOS, abaixo, uma das mais heróicas declarações do Sr. Café, na entrevista coletiva de ontem, no Catete:

— O Governo não está na fixação de preços por decretos que nunca são cumpridos, porém como contingência do mercado e das suas condições gerais a política econômico-financeira, que está sendo cumprida através de todos os sacrifícios e dificuldades, visa a estabilizar os preços na medida do possível. Repito que não prometo milagres, mas apenas lutar, como é do meu dever, para reduzir as dificuldades de vida do povo.

Isaías Caminha

### Conclusões

#### Café Fugiu

das 18.30 horas, centenas de velas foram acesas na praça da frente ao Palácio. O centro da Praça, foi formado de velas e número 1.082. Um alto-falante foi instalado pelos médicos numa loja comercial próxima ao Palácio e dali muitos dirigiram a palavra a seus companheiros. Também se faziam ouvir discursos de médicos.

Por volta das 17.30 horas, logo depois da apreensão do carro de "Okima Hora", a Guarda Militar tentou dispersar os médicos, transferindo para o local onde se encontravam os manifestantes o intenso tráfego da Rua do Catete. Vinha na frente da longa fila de veículos uma caminhonete particular, chapa 4-662. Os médicos e outros profissionais colocaram-se à sua frente e não permitiram que passasse. O veículo deu volta e a praça continuou ocupada.

— A praça é do povo — gritavam alguns. E logo depois, todos entoaram em coro o Hino da República.

**VAIADA A POLÍCIA**

As 17.20 horas, os drs. Ernirio Lima, Cunha Mello, Alípio Correia Netto e Izuel Almeida, que até aquela hora se encontravam no interior do Palácio, dali se retiraram e convidaram a massa a comparecer à assembleia na sede da Associação Médica do Distrito Federal, reunião que se iniciou às 21 horas.

Na ocasião em que seus dirigentes se retiravam do Palácio, os manifestantes aglomeraram-se nas calçadas e na Rua do Catete. Logo aproximou-se uma caminhonete da Polícia, com altofalante. Tiras intimavam a massa, sob fortes vaias, a se retirar do local, o que só foi feito depois do sr. Ernirio Lima anunciar a realização da assembleia da A.M.D.F.

**A LUTA PROSSIGUE**

Reunidos ontem à noite na A.M.D.F., os médicos manifestaram sua revolta pela fuga do sr. Café Filho e pelas violências contra eles praticadas na concentração em frente ao Palácio do Catete.

nôcia, disse que se trata da maior negociação dos últimos tempos. O frigorífico e o terreno valem cerca de 300 milhões de cruzeiros. Entretanto, deverá ser vendido a pouco mais de 80 milhões de cruzeiros, já que o marco inicial dos lances na concorrência pública, de acordo com o edital, será de 80 milhões. O presidente da concorrência pública é o sr. Carlos Medeiros da Silva. O presidente das Empresas Incorporadas da União, a que pertencem o frigorífico posto à venda, é o sr. Marçal da Paqueta.

Correm rumores entre os vendedores de que o baixo preço de venda do frigorífico visa apenas a oferecer um bom negócio à Wilson, Armour e Swift, que, em troca, dão uma "margem de lucro" aos dois senhores acima mencionados. Dias Pequeno e Carlos Medeiros.

**NEGOCIATA ESCANDALOSA**

O vendedor, autor da de-

monstro, cujas listas percorrem os colégios. No Restaurante do Calabouço é muito ativa a coleta de firmas.

Segundo o projetado aumento dos cinemas de âmbito nacional, também têm posição contra mais essa "austeridade" marmelada do governo Café Filho a União Nacional dos Estudantes, que tomara posição contra o projeto dos magnatas do cinema.

**Articulado...**

há 13 dias era calma e hoje é favorável ao aumento.

**OS ESTUDANTES**

Enquanto os santos fortes das empresas de cinema são postos em ação, os estudantes se mobilizam em defesa dos interesses do povo. A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários intensifica a coleta de assinaturas contra o aumento. Será levado à COPAP um memorial

# Declaração Vergonhosa: Kemper Continua Sendo Pessoa Grata

Embora tendo um aspecto positivo no que diz respeito às relações comerciais com o leste europeu, a entrevista de sr. Café Filho fugiu ao angulo principal da questão — Uma necessidade e reatamento diplomático com a União Soviética — Incidiosa manobra sobre a Petrobrás

O sr. João Café concedeu ontem uma entrevista coletiva.

Utilizando sua reconhecida habilidade parlamentar, o atual presidente evitou responder a muitas perguntas, contestou outras com meias palavras, e, na verdade, mostrou um pensamento claro quando se tratou de assuntos diretamente relacionados com o Governo norte-americano.

#### PERSONA GRATA

Basta ver o caso de Kemper. Café Filho não vacilou em afirmar que o embaixador Kemper continua a ser pessoa grata ao governo brasileiro. O episódio a que se refere (um jornalista abordara a manobra baixinha executada por Kemper contra o café brasileiro — N.R.) não passou de um mal entendido jornalístico, já perfeitamente esclarecido.

Confirma-se, portanto, o que já se sabia: o governo atual, ao promover aos chefes de missão o afastamento do banquete de recepção a Eisenhower no Rio, nada mais fez do que procurar ganhar tempo, para evitar que os protestos se avolumassem. Para ele Kemper passou impune agitando contra o Brasil.

#### CAFÉ E PREÇOS

Sobre o café, o ocupante do Catete declarou que a política de sustentação dos preços (por intermédio dos órgãos) visa a contribuir para a harmonia social do

#### PIRATISMO

Logo resulto claro, aliás, das próprias palavras do sr. Café. Disse ele, a certa altura, que o "Governo está dando e dará todo o apoio de que dispuser à Petrobrás, sujeita, entretanto, à mesma crise de numerário e de divisas que enfrentam os demais serviços de primeira urgência do equipamento nacional".

Ora, já está mais do que provado que a crise de divisas é uma desculpa esfarrapada para esconder a recusa de mercados, que podem fornecer todo o equipamento de que necessita nossa indústria, inclusive a petroliera. Onde está, portanto, o "todo apoio" a que se refere Café Filho à Petrobrás? Não é mais o caso de ver em suas afirmações mais um ato de peça encenada por Juarez consistente em fingir apoio para, depois, alegar credobrada autoridade para exigir a modificação da Petrobrás? Claro que sim.

#### SIMPLES VALVULA

A intenção do Catete é clara: os mercados do Leste europeu existem apenas como válvula de escape para casos de emergência. Mantem-se apenas o nível de trocas mínimo para permitir aos grupos dominantes maior capacidade de sobrevivência, saírem das dificuldades imediatas, e ao Governo, resolver problemas de natureza industrial. Assim tem sido com a compra de trigo soviético, por exemplo. Não pode passar despercebido que o sr. Café Filho insiste em falar apenas de RELAÇÕES COMERCIAIS quando, na realidade, não restabelecimento de relações diplomáticas com a URSS, a China, a Rumania, a Bulgária, etc., se refugia em um argumento de apoio e refugio à diretoria na campanha por 80 por cento de aumento de salário.

Serão ouvidos o coronel Adalberto, responsável pelo inquérito policial-militar do Galeão e o guarda Sálvio Romero, que trocou tiros com o pistoleiro Alcino, saindo ferido.

#### Sumário do Crime da Rua Toneleros

Prossigue hoje o sumário de culpa dos implicados no crime da Rua Toneleros, devendo o juiz sumariante Costa Carvalho ouvir as primeiras testemunhas de acusação, em presença dos acusados.

#### Assembleia no Sindicato da Construção Civil

Rubem Teixeira Rolim e Arthur Mattos, associados do Sindicato dos Trabalhadores na Construção Civil, vieram ontem à nossa redação pedir que levassem ao conhecimento de seus companheiros suas seguintes declarações:

Será entregue à diretoria do Sindicato, na próxima terça-feira, às 17.30 horas, um pedido de realização de assembleia. Pedimos aos companheiros trabalhadores que compareçam naquele dia ao Sindicato, numa demonstração de apoio e refugio à diretoria na campanha por 80 por cento de aumento de salário.

E acrescentam:

— Além disso procuramos o comprometimento de uma resolução aprovada na assembleia realizada em 27-7-54, quando a diretoria prometeu a realização de uma nova assembleia para o mês seguinte, a que até agora não se realizou.

## Demitidas as Costureiras de "Confeções Adonis"

Sete costureiras da "Confeções Adonis" foram demitidas do emprego, sem receberem qualquer centavo de indenização ou de aviso prévio. Essa medida da firma situada à Avenida Rio Branco, 114, deve-se ao fato de, até ontem, 18 das empregadas terem ganho de causa no processo movido contra os arbitrários empregadores, visando à anulação das suspensões de que foram vítimas, conforme noticiamos anteriormente.

#### GANHARAM NA JUSTIÇA

As 18 costureiras em questão, baseando-se em decisão anterior da Nona Junta de Conciliação e Julgamento, se recusavam a trabalhar nas tardes de sábado. Os patrões, todas as segundas-feiras, suspendiam essas jovens por três, cinco e até sete dias. Essa situação durou quase um mês e, até ontem, a mesma Nona Junta anulou as suspensões, determinando que fossem pagos os dias em que aquelas costureiras foram afastadas indevidamente do serviço.

#### REPRESALIA

Não satisfeito com o resultado do julgamento, "Confeções Adonis" resolveu en-

#### FAÇA UMA ASSINATURA

MENSAL DE EXPERIENCIA

DA IMPRESSA POPULAR

Preço: Cr\$ 25,00

#### DEMITIDOS 60 FUNCIONARIOS

Acabam de ser demitidos sumariamente do SESC do Distrito Federal por ato do seu presidente, Sr. Waldemar Marques, cerca de sessenta funcionários, sob a alegação de que os mesmos não apresentavam rendimento de trabalho.

Trata-se de mais uma medida antipática da administração, enquanto se nomeiam outros tantos afilhados.

### POPULAR

Divisão

PEDRO MOTA LIMA

Redação e Administração

AV. B. S. LACERDA

N.º 10-108 - Rio de Janeiro

Telefone 33-4156

Reportagem ..... 12-0018

VENHA AVULSA

Número de dia ..... 1,00

Número de ano ..... 1,00

ANUNCIOS

1 ano ..... 400,00

6 meses ..... 200,00

3 meses ..... 100,00

1 mês ..... 50,00

EXTENSÃO

1 ano ..... 800,00

6 meses ..... 400,00

3 meses ..... 200,00

1 mês ..... 100,00

Extensão de 1.º a 3.º

Extensão de 4.º a 6.º

Extensão de 7.º a 12.º

Extensão de 13.º a 24.º

Extensão de 25.º a 36.º

Extensão de 37.º a 48.º

Extensão de 49.º a 60.º

Extensão de 61.º a 72.º

Extensão de 73.º a 84.º

Extensão de 85.º a 96.º

Extensão de 97.º a 108.º

Extensão de 109.º a 120.º

Extensão de 121.º a 132.º

Extensão de 133.º a 144.º

Extensão de 145.º a 156.º

Extensão de 157.º a 168.º

Extensão de 169.º a 180.º

Extensão de 181.º a 192.º

Extensão de 193.º a 204.º

Extensão de 205.º a 216.º

Extensão de 217.º a 228.º

Extensão de 229.º a 240.º

Extensão de 241.º a 252.º

Extensão de 253.º a 264.º

Extensão de 265.º a 276.º

Extensão de 277.º a 288.º

Extensão de 289.º a 300.º

Extensão de 301.º a 312.º

Extensão de 313.º a 324.º

Extensão de 325.º a 336.º

Extensão de 337.º a 348.º

Extensão de 349.º a 360.º

Extensão de 361.º a 372.º

Extensão de 373.º a 384.º

Extensão de 385.º a 396.º

Extensão de 397.º a 408.º

Extensão de 409.º a 420.º

Extensão de 421.º a 432.º

Extensão de 433.º a 444.º

Extensão de 445.º a 456.º

Extensão de 457.º a 468.º

Extensão de 469.º a 480.º

Extensão de 481.º a 492.º

Extensão de 493.º a 504.º

Extensão de 505.º a 516.º

Extensão de 517.º a 528.º

Extensão de 529.º a 540.º

Extensão de 541.º a 552.º

Extensão de 553.º a 564.º

Extensão de 565.º a 576.º

Extensão de 577.º a 588.º

Extensão de 589.º a 600.º

Extensão de 601.º a 612.º

Extensão de 613.º a 624.º

Extensão de 625.º a 636.º

Extensão de 637.º a 648.º

Extensão de 649.º a 660.º

Extensão de 661.º a 672.º

Extensão de 673.º a 684.º

Extensão de 685.º a 696.º

Extensão de 697.º a 708.º

Extensão de 709.º a 720.º

Extensão de 721.º a 732.º

Extensão de 733.º a 744.º

Extensão de 745.º a 756.º

Extensão de 757.º a 768.º

Extensão de 769.º a 780.º

Extensão de 781.º a 792.º

Extensão de 793.º a 804.º

Extensão de 805.º a 816.º

Extensão de 817.º a 828.º

Extensão de 829.º a 840.º

Extensão de 841.º a 852.º

Extensão de 853.º a 864.º

Extensão de 865.º a 876.º

Extensão de 877.º a 888.º

Extensão de 889.º a 900.º

Extensão de 901.º a 912.º

Extensão de 913.º a 924.º

Extensão de 925.º a 936.º

Extensão de 937.º a 948.º

Extensão de 949.º a 960.º

Extensão de 961.º a 972.º

Extensão de 973.º a 984.º

Extensão de 985.º a 996.º

Extensão de 997.º a 1008.º

Extensão de 1009.º a 1020.º

Extensão de 1021.º a 1032.º

Extensão de 1033.º a 1044.º

Extensão de 1045.º a 1056.º

Extensão de 1057.º a 1068.º

Extensão de 1069.º a 1080.º

Extensão de 1081.º a 1092.º

Extensão de 1093.º a 1104.º

Extensão de 1105.º a 1116.º

Extensão de 1117.º a 1128.º

Extensão de 1129.º a 1140.º

Extensão de 1141.º a 1152.º

Extensão de 1153.º a 1164.º

Extensão de 1165.º a 1176.º

Extensão de 1177.º a 1188.º

Extensão de 1189.º a 1200.º

Extensão de 1201.º a 1212.º

Extensão de 1213.º a 1224.º

Extensão de 1225.º a 1236.º

Extensão de 1237.º a 1248.º

Extensão de 1249.º a 1260.º

Extensão de 1261.º a 1272.º

Extensão de 1273.º a 1284.º

Extensão de 1285.º a 1296.º

Extensão de 1297.º a 1308.º

Extensão de 1309.º a 1320.º

Extensão de 1321.º a 1332.º

Extensão de 1333.º a 1344.º

Extensão de 1345.º a 1356.º

Extensão de 1357.º a 1368.º

Extensão de 1369.º a 1380.º

Extensão de 1381.º a 1392.º

Extensão de 1393.º a 1404.º

Extensão de 1405.º a 1416.º

Extensão de 1417.º a 1428.º

Extensão de 1429.º a 1440.º

Extensão de 1441.º a 1452.º

Extensão de 1453.º a 1464.º

Extensão de 1465.º a 1476.º

Extensão de 1477.º a 1488.º

Extensão de 1489.º a 1500.º

Extensão de 1501.º a 1512.º

Extensão de 1513.º a 1524.º

Extensão de 1525.º a 1536.º

Extensão de 1537.º a 1548.º

Extensão de 1549.º a 1560.º

Extensão de 1561.º a 1572.º

Extensão de 1573.º a 1584.º

Extensão de 1585.º a 1596.º

Extensão de 1597.º a 1608.º

Extensão de 1609.º a 1620.º

Extensão de 1621.º a 1632.º

Extensão de 1633.º a 1644.º

Extensão de 1645.º a 1656.º

Extensão de 1657.º a 1668.º

Extensão de 1669.º a 1680.º

Extensão de 1681.º a 1692.º

Extensão de 1693.º a 1704.º

Extensão de 1705.º a 1716.º

Extensão de 1717.º a 1728.º

Extensão de 1729.º a 1740.º

Extensão de 1741.º a 1752.º

Extensão de 1753.º a 1764.º

Extensão de 1765.º a 1776.º

Extensão de 1777.º a 1788.º

Extensão de 1789.º a 1800.º

Extensão de 1801.º a 1812.º

Extensão de 1813.º a 1824.º

Extensão de 1825.º a 1836.º

Extensão de 1837.º a 1848.º

Extensão de 1849.º a 1860.º

Extensão de 1861.º a 1872.º

Extensão de 1873.º a 1884.º

Extensão de 1885.º a 1896.º

Extensão de 1897.º a 1908.º

Extensão de 1909.º a 1920.º

Extensão de 1921.º a 1932.º

Extensão de 1933.º a 1944.º

Extensão de 1945.º a 1956.º

Extensão de 1957.º a 1968.º

Extensão de 1969.º a 1980.º

Extensão de 1981.º a 1992.º

Extensão de 1993.º a 2004.º

Extensão de 2005.º a 2016.º

Extensão de 2017.º a 2028.º

Extensão de 2029.º a 2040.º

Extensão de 2041.º a 2052.º

Extensão de 2053.º a 2064.º

Extensão de 2065.º a 2076.º

Extensão de 2077.º a 2088.º

Extensão de 2089.º a 2100.º

Extensão de 2101.º a 2112.º

Extensão de 2113.º a 2124.º

Extensão de 2125.º a 2136.º

Extensão de 2137.º a 2148.º

Extensão de 2149.º a 2160.º

Extensão de 2161.º a 2172.º

Extensão de 2173.º a 2184.º

Extensão de 2185.º a 2196.º

Extensão de 2197.º a 2208.º

Extensão de 2209.º a 2220.º

Extensão de 2221.º a 2232.º

Extensão de 2233.º a 2244.º

Extensão de 2245.º a 2256.º

Extensão de 2257.º a 2268.º

Extensão de 2269.º a 2280.º

Extensão de 2281.º a 2292.º

Extensão de 2293.º a 2304.º

Extensão de 2305.º a 2316.º

Extensão de 2317.º a 2328.º

Extensão de 2329.º a 2340.º

Extensão de 2341.º a 2352.º

Extensão de 2353.º a 2364.º

Extensão de 2365.º a 2376.º

Extensão de 2377.º a 2388.º

Extensão de 2389.º a 2400.º

Extensão de 2401.º a 2412.º

Extensão de 2413.º a 2424.º

Extensão de 2425.º a 2436.º

Extensão de 2437.º a 2448.º

Extensão de 2449.º a 2460.º

Extensão de 2461.º a 2472.º

Extensão de 2473.º a 2484.º

Extensão de 2485.º a 2496.º

Extensão de 2497.º a 2508.º

Extensão de 2509.º a 2520.º

Extensão de 2521.º a 2532.º

Extensão de 2533.º a 2544.º

Extensão de 2545.º a 2556.º

Extensão de 2557.º a 2568.º

Extensão de 2569.º a 2580.º

Extensão de 2581.º a 2592.º

Extensão de 2593.º a 2604.º

Extensão de 2605.º a 2616.º

Extensão de 2617.º a 2628.º

Extensão de 2629.º a 2640.º

Extensão de 2641.º a 2652.º

Extensão de 2653.º a 2664.º

Extensão de 2665.º a 2676.º

Extensão de 2677.º a 2688.º

Extensão de 2689.º a 2700.º

Extensão de 2701.º a 2712.º

Extensão de 2713.º a 2724.º

Extensão de 2725.º a 2736.º

Extensão de 2737.º a 2748.º

Extensão de 2749.º a 2760.º

Extensão de 2761.º a 2772.º

Extensão de 2773.º a 2784.º

Extensão de 2785.º a 2796.º

Extensão de 2797.º a 2808.º

Extensão de 2809.º a 2820.º

Extensão de 2821.º a 2832.º

Extensão de 2833.º a 2844.º

Extensão de 2845.º a 2856.º

Extensão de 2857.º a 2868.º

Extensão de 2869.º a 2880.º

Extensão de 2881.º a 2892.º

Extensão de 2893.º a 2904.º

Extensão de 2905.º a 2916.º

Extensão de 2917.º a 2928.º

Extensão de 2929.º a 2940.º

Extensão de 2941.º a 2952.º

Extensão de 2953.º a 2964.º

Extensão de 2965.º a 2976.º

Extensão de 2977.º a 2988.º

Extensão de 2989.º a 3000.º

Extensão de 3001.º a 3012.º

Extensão de 3013.º a 3024.º

Extensão de 3025.º a 3036.º

Extensão de 3037.º a 3048.º

Extensão de 3049.º a 3060.º

Extensão de 3061.º a 3072.º

Extensão de 3073.º a 3084.º

Extensão de 3085.º a 3096.º

Extensão de 3097.º a 3108.º

Extensão de 3109.º a 3120.º

Extensão de 3121.º a 3132.º

Extensão de 3133.º a 3144.º

Extensão de 3145.º a 3156.º

Extensão de 3157.º a 3168.º

Extensão de 3169.º a 3180.º

Extensão de 3181.º a 3192.º

Extensão de 3193.º a 3204.º

Extensão de 3205.º a 3216.º

Extensão de 3217.º a 3228.º

Extensão de 3229.º a 3240.º

Extensão de 3241.º a 3252.º

Extensão de 3253.º a 3264.º

Extensão de 3265.º a 3276.º

Extensão de 3277.º a 3288.º

Extensão de 3289.º a 3300.º

Extensão de 3301.º a 3312.º

Extensão de 3313.º a 3324.º

Extensão de 3325.º a 3336.º

Extensão de 3337.º a 3348.º

Extensão de 3349.º a 3360.º

Extensão de 3361.º a 3372.º

Extensão de 3373.º a 3384.º

Extensão de 3385.º a 3396.º

Extensão de 3397.º a 3408.º

Extensão de 3409.º a 3420.º

Extensão de 3421.º a 3432.º

Extensão de 3433.º a 3444.º

Extensão de 3445.º a 3456.º

Extensão de 3457.º a 3468.º

Extensão de 3469.º a 3480.º

Extensão de 3481.º a 3492.º

Extensão de 3493.º a 3504.º

Extensão de 3505.º a 3516.º

Extensão de 3517.º a 3528.º

Extensão de 3529.º a 3540.º

Extensão de 3541.º a 3552.º

Extensão de 3553.º a 3564.º

Extensão de 3565.º a 3576.º

Extensão de 3577.º a 3588.º

Extensão de 3589.º a 3600.º

Extensão de 3601.º a 3612.º

Extensão de 3613.º a 3624.º

Extensão de 3625.º a 3636.º

Extensão de 3637.º a 3648.º

Extensão de 3649.º a 3660.º

Extensão de 3661.º a 3672.º

Extensão de 3673.º a 3684.º

Extensão de 3685.º a 3696.º

Extensão de 3697.º a 3708.º

Extensão de 3709.º a 3720.º

Extensão de 3721.º a 3732.º

Extensão de 3



# EM DEZEMBRO REUNIÃO NACIONAL EM DEFESA DO PETRÓLEO

## PROTESTAI CONTRA O TERROR NO IRÃ

O TERROR domina o Irã. Os patriotas iranianos são friamente assassinados pelo governo monárquico-militar de Zahedi. Corre o sangue dos democratas iranianos no momento em que o governo do Irã quer legalizar a entrega do petróleo do país ao Consórcio Internacional dos trustes petrolíferos, que tem à frente a sinistra Standard Oil.

É dever de todos os brasileiros protestar contra o terror que se abateu sobre o povo iraniano.

NO DIA 19 de outubro, em Teerã, este homem foi executado. Chama-se Waziran e é um comandante militar que ama a sua Pátria, luta pela posse de suas riquezas pelo próprio povo e por ela não tem medo de morrer. Seu olhar é firme e denota sua atitude. Sem poder suportar seu olhar acusador, o procurador militar mandará por-lhe uma venda nos olhos. Assim tem sido sucessivamente fuzilados dezenas e dezenas de patriotas pelo governo anglo-americano de Zahedi. A opinião mundial protesta contra esses crimes. Que cesse o terror no Irã — declaram todas as pessoas dignas. E' preciso paralisar o braço assassino de Zahedi! — dizem todos os democratas. O povo brasileiro solidariza-se com os patriotas iranianos em sua nobre luta.



## ANUNCIADA NO DEBATE PROMOVIDO PELA LIGA DA EMANIPAÇÃO SOBRE OS PROBLEMAS NACIONAIS — CANDENTES DENÚNCIAS SOBRE TRAMA PARA A ENTREGA DE CUBATÃO NORTE-AMERICANOS

Pelo entusiasmo de seus participantes, pela vibrante e numerosa assistência e pelas denúncias trazidas ao conhecimento público, constitui um autêntico sucesso o debate sobre problemas nacionais, realizado na última quinta-feira, na A.B.I., sob o patrocínio da Liga da Emancipação Nacional.

### PETRÓLEO

O interesse demonstrado pelo público presente a respeito da grave questão do petróleo nacional patenteou-se na vivacidade dos debates, perguntas e informações trocadas com o conferencista, engenheiro Hildebrando Horta Barbosa. Esta parte do temário tomou quase todo o tempo reservado à reunião, em face da vontade de esclarecimento de todos sobre detalhes do problema e também pelas denúncias trazidas por populares, no que concerne às investidas dos trustes sobre a nossa indústria petrolífera.

### TRAMA CONTRA CUBATÃO

Entre estas cumpre destacar a notícia oferecida por um cidadão de que ouvira, da parte de dois oficiais do Exército, servindo na montagem da Refinaria de Cubatão, que se tramava entregar a direção daquela destilaria a uma firma norte-americana. Essa notícia foi confirmada pelo coronel Salvador Benedito, que a ouvira do juiz Aguiar Dias, e também pelo dr. Irup Sant'Anna, que acrescentou saber que o engenheiro Moacir Teixeira Silva sofrera um de-

rame cerebral, no justo momento em que escrevia ao general Stênio de Albuquerque, protestando indignado contra o fato.

A seguir usou da palavra o coronel Salvador Benedito, para referir-se à situação da produção de energia elétrica no país, na sua parte mais importante sob o controle total dos trustes imperialistas norte-americanos. Mostrou que essa situação tende a se agravar cada vez mais com a entrega da energia da Hidroelétrica do São Francisco, construída com o dinheiro do povo, à empresa americana «Bond and Share». Assinalou o que isso significa para a indústria nacional, sujeita a um raciocínio de energia que a está levando à aniquilação.

O PETRÓLEO É NOSSO Participou o vereador Henrique Miranda dos debates para sugerir medidas visando a tornar explícita a manifestação do povo brasileiro no seu desejo de viver em uma Pátria livre e próspera.

Inicialmente salientou, o fato de se acharem ali reunidos antigos batalhadores da campanha pelo monopólio estatal do nosso petróleo, circunstância demonstrativa de que a Nação está vigilante na defesa de seu patrimônio, a despeito do entreguismo declarado que se acha instalado no poder.

Propôs que todos os patriotas externassem, sob as mais variadas formas, telegramas, abaixo-assinados, memoriais, etc., seu repúdio ao projeto entreguista do senador Plínio Pompeu, e à posição tomada por órgãos da imprensa como «O Globo» e «Correio da Manhã», notadamente contrária aos interesses nacionais. E, que, além disso, manifestassem também de todas as maneiras, solidariedade à atitude assumida pelo jornalista João Dantas, do «Diário de Notícias».

Sugeriu também que fossem programadas conferências, debates e palestras sobre o assunto e que se revivessem pelos muros da cidade a célebre inscrição que tanto ódio despertava nos inimigos da Pátria: «O petróleo é nosso».

JORNADA DE LUTA Solicitou que todos apoiassem o apelo da Liga da



O engenheiro Horta Barbosa foi o relator do principal tema dos debates da quinta-feira última: o petróleo

Emancipação para que se transformasse o próximo dia 19, Dia da Bandeira, numa Jornada em Defesa do Petróleo, acontecimento nesse dia solenidade para o hastear da Bandeira Nacional, nas escolas, nos sindicatos, nos clubes e associações populares.

Finalizou conclamando todos para que realizassem

reuniões nos bairros, nas empresas e nas fazendas, preparatórias à Reunião Nacional em Defesa do Petróleo programada para o dia 9 de dezembro vindouro. O adiantado da hora impediu que fossem abordados os outros temas anunciados, como o problema do café e da ampliação do nosso comércio exterior.

## Lotação a 8 Cruzeiros e Ônibus Mais Caro

### Câmara do Distrito

O Sr. Hugo Ramos, na sessão de ontem, comentou os atos do prefeito Alim Pedro nos últimos tempos, dizendo a certa altura: — Em consequência do novo plano do tráfego, os preços das passagens de ônibus subiram a cinco cruzeiros e os de lotação ascenderão a 8 cruzeiros.

Proseguindo em comentários críticos, frisou que não houve a aplicação do artigo treze referente ao serviço de ônibus, artigo que preciza a criação de um órgão de controle econômico, financeiro e técnico das concessões de serviços públicos. Produziu-se contra o pretendido aumento das tarifas dos veículos coletivos.

### LACERDA PADRINHO DE ALIM

No início do discurso, o vereador, possedista ressaltou o que o atual governo tem característico nitidamente: ufanismo e que é sabido para os que militam na política que se deve à investitura de Alim Pedro na Prefeitura do Distrito Federal ao sr. Carlos Lacerda. Depois de dizer que o prefeito não tem um porta-voz na Câmara, informou que vai convocar para comparecer a plenário o secretário de Viação e Obras

Públicas. Crítico a mensagem do prefeito aumentando as tarifas de bondes e concluiu apelando ao projeto 1.082 (padrão O para os médicos). Também sobre o projeto dos médicos falou o sr. Paulo Areal, que leu, para transcrição nos anais, a decisão da Associação Brasileira de Odontologia em face da ameaça de veto ao projeto 1.082.

### PROJETO DOS FRIGORÍFICOS

Voltaram à tribuna ontem para falar sobre o projeto 910, que autoriza crédito para construção de frigoríficos e mercados, os srs. João Machado e Eliseu Alves. No fim da sessão falou o sr. Couto de Souza, tendo defendido o sr. Marcelino Dias Brum, diretor das Empresas Incorporadas, envolvido no caso de venda do frigorífico estatal do Cais do Porto.

## Encontro de dois mundos

A IMPRENSA reacionária, que tanto fala em corlino de ferro e que envolve com um corlino de fumaça ou simplesmente de canlins e provocações tudo, que se relacione com a União Soviética, não pôde ocultar a impressão favorável de seus representantes que visitaram o navio «Admiral Ushakov», arribado na Guanabara a fim de que desembarcasse, gravemente enferma, a tripulante Nina Anichenko, a bordo, muita limpeza e ordem. Os tripulantes juvenis e hospitaleiros. O próprio capitão Nikolai Kruk e quem impediram de vir à terra, nem por isso deixu de fazer referências amáveis no nosso país, observando que conhece muito o café brasileiro, tão estimado na URSS.

Sem dúvida, não constitui fato extraordinário um navio mudar de rumo em caso de extrema necessidade e o «Admiral Ushakov» arribou para salvar uma vida humana. Entretanto, quando há caso de enfermidade grave em viagem, os navios, em geral, entregam os doentes, passageiros ou tripulantes, às autoridades do porto, de um modo um tanto formal.

No caso do «Admiral Ushakov» o comandante só não acompanhou a tripulante enferma até à casa de saúde porque isso não lhe foi permitido.

Convém recordar o episódio de um navio da URSS que arribou em Singapura para deixar um tripulante enfermo. Houve então um grande desvio de rota. Mas o interesse pela vida do marujo e por seu conforto determinou que outros barcos soviéticos, enquanto o marujo permanecesse doente, fizessem escala forçada em Singapura, simplesmente para levar-lhe a correspondência e presentes dos tripulantes em trânsito.

No Brasil os marujos ainda não são tratados assim. Mas esperam um dia gozar regalias idênticas.

## Novo Memorial Estaria correndo no Exército

O sr. Barreto Pinto, ontem na Câmara, em explicação pessoal, fez a revelação de que, segundo fora informado por pessoa idônea, corre nos quartéis um novo memorial de altas patentes do Exército fazendo apreciações sobre a atual situação política e econômica do país.

## NOTAS ECONÔMICAS

### A INDÚSTRIA DE ALCALIS NO BRASIL

A PRODUÇÃO de álcalis, nacional, é diminuta. Não chega a ultrapassar 10 mil toneladas. Não obstante, trata-se de matéria-prima básica, essencial ao desenvolvimento independente da economia nacional. É indispensável à fabricação de têxteis, rayon e celulose, indústrias químicas, refinação de petróleo, papel, borracha, óleos vegetais, vidro, sabão, etc.

A não produção no país, de álcalis, soda cáustica e barrilha — coloca toda a produção daqueles setores da indústria na dependência do fornecimento externo.

O que ocorre com os álcalis no Brasil, ilustra perfeitamente a afirmação do Programa do Partido Comunista do Brasil: «Os monopólios americanos controlam ramos inteiros da produção brasileira, sufocam e freiam por todas as formas o desenvolvimento da indústria nacional, impedem por todos os meios a criação de indústrias básicas, indispensáveis para a libertação do Brasil da dependência econômica em que se encontra».

Em 1953 foram adquiridas do exterior 11 mil toneladas de álcalis. Embora a soda cáustica e a barrilha sejam provenientes de vários países, Estados Unidos, Inglaterra e França, é um único monopólio quem efetua as importações. Trata-se da Dupural do Brasil, atualmente dividida em duas empresas, a Imperial Indústrias Químicas e a truste Iaque Dupont de Nemours.

Como consequência da posição dominante do truste, é por ele ditada a distribuição, que quanto a tonelagem a ser vendida a cada setor industrial quer no que se refere ao preço. Periodicamente é providenciada para fins de especulação a carência e então a soda cáustica (em o seu preço aumentado de duas ou três vezes, passando a ser vendido no câmbio negro).

Frequentes vezes tem a indústria nacional tentado romper o cerco da Dupont de Nemours.

Durante a guerra constituíram-se, para aproveitamento do sal-gema de Sergipe, a Cia. Sal-gema, Soda Cáustica e Indústrias Químicas. A Dupural organizou então a subsidiária Indústrias Brasileiras Alcalinas S. A. oferecendo-se como associada no empreendimento planejado para utilizar o sal-gema de Sergipe.

Isto para logo após, paralisar a instalação que permitia fabricar a Soda Cáustica no país.

Os empreendimentos governamentais também têm encontrado pela frente os obstáculos levantados pelos iaqueus. Apesar de não serem necessários os capitais iaqueus.

A Companhia Nacional de Alcalis, após negociar durante 3 anos com o Export-Import Bank um empréstimo de dólares, teve o empréstimo recusado. Recordo em 1952, ao Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento, que também recusou-se ao empréstimo.

Tais fatos deixam patenteado que o interesse iaque é a perpetuação da situação de dependência que existe relativamente aos álcalis.

### FATOS E NÚMEROS

A procura de álcalis no Brasil attingiu a cerca de 30 mil toneladas de barrilha e 70 mil de soda cáustica em 1953, no valor de 78 milhões e 222 mil libras de estribos, respectivamente (nada das três últimas anos) — «Conjuntura Econômica».

O preço médio da soda cáustica tem oscilado freqüentemente, denotando a especulação a que está sujeita a produção. Em 1948 o preço médio foi de Cr\$ 1.720 por tonelada, vindo a atingir em 1947 o valor de Cr\$ 4.700 por tonelada. Em 1949 o preço já era Cr\$ 2.400 por tonelada, para chegar em 1951 a Cr\$ 3.900.

A Companhia Nacional de Alcalis, criada em 1953, ao Comptoir National d'Escomptes (que autorizou o empréstimo em dólares para a compra de equipamento necessário à instalação do empreendimento).

O Brasil consome, atualmente, cerca de 20 milhões de dólares para a aquisição de soda cáustica e barrilha.

Há no país uma pequena produção de soda cáustica, no Estado do Rio, realizada pela Electro-Química Fluminense, não attingindo a 10 mil toneladas.

### ESTUDA O SINDICATO DOS TÊXTEIS

## EXPORTAÇÃO DE TÊCIDOS PARA NOVOS MERCADOS

A indústria têxtil brasileira tem capacidade e necessidade de exportar

Segundo informações colhidas por nossa reportagem, o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, a pedido de diversas empresas do ramo, desta Capital, está estudando a possibilidade da ampliação de nosso comércio externo, a fim de que retorne à exportação de têxteis brasileiros, praticamente paralisada há mais de dois anos.

### NAO HA EXPORTAÇÃO

Embora diversas fábricas têxteis do Distrito Federal não disponham, no momento, de meios para aumentar a produção de têxteis a fim de exportá-los, muitas outras, entretanto, produzem mais que as possibilidades atuais do mercado interno. Estas fábricas têm todo o interesse em enviar para outros países parte de sua produção. Entretanto, praticamente há mais de dois anos não conseguem vender no exterior sua produção, porque os países com os quais mantemos relações comerciais, em sua quase totalidade, não compram nossos têxteis, ou porque adquiriram em outros países têxteis em melhores condições ou porque produzem o suficiente para seu próprio consumo. Na América Latina,

por exemplo, o Peru, que foi um dos últimos mercados conquistados pelos têxteis brasileiros, em 1952 fechou praticamente suas portas, segundo o exemplo da Argentina. Ficou, assim, a indústria têxtil brasileira praticamente sem ter para quem exportar, limitando-se à produção para o consumo interno.

### AMPLIAÇÃO DO COMÉRCIO EXTERNO

Recentemente, a República Popular da China e outros países manifestaram-se interessados em realizar transações com os têxteis brasileiros. Diante desse interesse, diversas empresas

se manifestaram favoráveis à ampliação do comércio externo do Brasil, para que possamos transacionar diretamente com esses países. E é nesse sentido que o Sindicato das Indústrias Têxteis, ao que nos informaram, está procedendo a diversos estudos.

Tal providência repercutiu satisfatoriamente entre os industriais de têxteis, mesmo entre aqueles cujas indústrias produzem apenas para o consumo nacional, que não se opõem à ampliação do comércio externo e se reservam ao direito de, com essa ampliação, usufruírem das vantagens que dela advirão.

## TERIA O BRASIL A MESMA SORTE DO IRÃ

Se as empresas norte-americanas obtivessem concessões para participar da exploração de nosso petróleo — Advertência às forças armadas sobre a insidiosa campanha dos trustes

### Senado

O sr. Domingos Velasco, falando na sessão de ontem, advertiu às forças armadas, particularmente aos jovens oficiais do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, sobre a ameaça de reproduzir-se no Brasil a tragédia iraniana, isto se não brrarmos, a tempo, as pretensões do imperialismo norte-americano de transformar-nos em colônia dos Estados Unidos.

Apelou, nessa oportunidade, de, para a união de todos os democratas e patriotas neste instante em que os trustes, capitaneados pela Standard Oil, retornam à carga contra a Petrobrás, procurando impedir, através de suas tentativas, a extinção do regime de monopólio estatal constante da atual legislação daquela sociedade.

Frisando tratar-se de um problema mais político que econômico, referiu-se o orador às manobras com o objetivo de permitir a participação de capitais de empresas iaque na exploração de nosso petróleo. Se tal se verificasse, nosso futuro estaria seriamente comprometido, nossa soberania correria o risco de completa alienação. O representante socialista voltou, nessa altura, a situar o que se passa no Irã, onde já foram executados trinta e dois nacionalistas, inclusive o antigo ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatemi, estando, ainda, cheios os cárceres da Capital daquela república do Oriente Médio.

Como os srs. Plínio Pompeu e Otton Madet entreguistas empedernidos, argumentassem que os investimentos estrangeiros, em nossa indústria petrolífera, não provocariam a situação que recelava o sr. Velasco, este voltou a afirmar que o que aconteceu no Irã poderá suceder aqui. Já vi o 24 de agosto, assinalou o parlamentar visando ao afastamento do sr. Getúlio

ria seriamente comprometido, nossa soberania correria o risco de completa alienação. O representante socialista voltou, nessa altura, a situar o que se passa no Irã, onde já foram executados trinta e dois nacionalistas, inclusive o antigo ministro das Relações Exteriores, Hussein Fatemi, estando, ainda, cheios os cárceres da Capital daquela república do Oriente Médio.

### A CÍNICA SOLUÇÃO PATRIÓTICA

Quero justificar o que considera a necessidade da «colaboração» americana na indústria do petróleo brasileiro, o sr. Plínio Pompeu citou a Venezuela, apontando-a como um país que acelerou seu desenvolvimento graças ao seu desenvolvimento graças ao dinheiro de Wall Street. Tal assertiva ensejou a que o sr. Velasco pusesse a questão nos devidos termos, salientando que a Venezuela, além de estar dominada por um governo tirânico, vassalo do capitalismo agressivo dos Estados Unidos, registra, em relação à vida de seu povo, um índice de miséria dos maiores de que se tem notícia.

### CONCLUSÃO DO SR. DOMINGOS VELASCO

Concluiu o sr. Domingos Velasco ressaltando que a solução do monopólio estatal, para a exploração do petróleo, é a única que consagrará os reais interesses de nosso país.

### A CARTA DO MINISTRO

A carta que recebeu do ministro da Fazenda e na qual o sr. Eugênio Gudin sugere largar alterações no Organismo votado pela Câmara da campanha para a redução do montante das despesas. Disse o senador catariense não ter razão aquele titular nas críticas que faz ao trabalho dos membros da outra Casa do Congresso, principalmente dos integrantes da Comissão de Finanças desse ramo do Legislativo.

Também falou o sr. Ivo de Aquino a respeito das medidas que acha mais acertadas para saldar, pelo menos, parte do débito do governo para com os institutos de previdência.

### EMPOSSADO

Tomou posse o suplente do sr. Valdemar Pedrosa, sr. Alvaro Sinfrônio Bandeira de Melo (PSD — Amazonas).

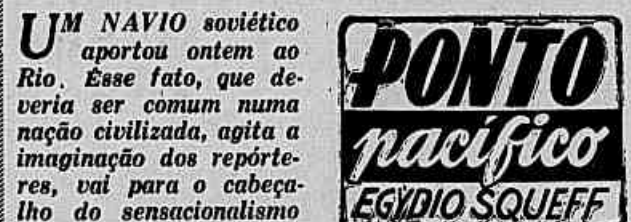
### CONSELHO FISCAL DO I.A.P.B.

Serão realizadas no corrente mês, provavelmente no próximo dia 25, as eleições, em todo o país, para a escolha, entre os bancários, dos «delegados-eletores» que, nesta Capital, elegerão entre si os membros representantes dos empregados para o Conselho Fiscal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários.

### SEJA BENVINDO, CAPITÃO!

Nesse dia, nossas mulheres mesmas, a mulher brasileira, cuidadora de Nina Anichenko, e lhe oferecerá uma flor.

Não faremos perguntas ao comandante do «Admiral Ushakov». De mão estendida lhe diremos que seja feliz em nossa casa.



UM NAVIO soviético aportou ontem ao Rio. Esse fato, que deveria ser comum numa nação civilizada, agita a imaginação dos repórteres, vai para o cabeçalho do sensacionalismo insultuoso. Uma senhora de bordo estava gravemente enferma. O navio se destinava a Buenos Aires, mas se não parasse no Rio a doente poderia morrer. Entretanto, um repórter entendeu de lançar esta grosseria política ao comandante do «Admiral Ushakov»:

— O senhor não sabia que o Brasil não tem relações diplomáticas com o seu país?

O comandante, homem acostumado a batalhas e tempestades, respondeu simplesmente:

— Estava em perigo uma vida humana. Urgia salvá-la de qualquer maneira.

O jovem capitão Nikolai Kruk exprime a importância e o cuidado pelo ser humano da União Soviética.

Um outro repórter se espanta por ter encontrado a bordo um marinheiro alegre e folgazão. «O Globo» assinala que o navio é velho, destaca a coragem e decisão da polícia que respondeu com um «não» seco ao pedido do comandante para acompanhar até o hospital a senhora enferma, por cuja



# CINEMA

## A propósito de O MANTO DE SOLEDAD: A Fotografia (Mesmo de Figueroa) Não Faz um Filme

ESPERAVAMOS muito mais de O Manto de Soledad (El Robo de Soledad), não só pela presença de Gabriel Figueroa (atrás da câmara, mas também pela presença de Pedro Armendáriz e pela esperança de que o filme pudesse figurar no ciclo de Fernandes e Figueroa — ainda que a direção, desta feita, houvesse cabido a Roberto Gavaldón. Gavaldón, de quem pouquíssimos conhecemos, não parece, entretanto, possuir a estatura de Emilio Fernández. Seu roteiro e sua direção deixam muito a desejar, estando em lugares comuns a cada instante. Não obstante, o romance original de Xavier López Ferrer, se podemos julgar pelo que chegou à tela, continha elementos apropriados à adaptação cinematográfica, e deveria ser resultado num filme pelo menos comparável a Rio Escondido, obra muito irregular de Fernandes e Figueroa, com o qual tem alguma semelhança.

O Manto de Soledad conta duas histórias que se entrelaçam: a de um médico, hesitando entre o apostolado numa cidadezinha miserável e a vida farta num hospital de gente rica; e a de uma camponesa analfabeta, que deseja ter um pedaço de terra e uma mantilha melhorzinha para os dias de festa. O médico é interpretado por Arturo de Cordova sem muita convicção, e a camponesa é entregue à responsabilidade de Stella Inda, uma atriz bastante expressiva. Pedro Armendáriz cria um tipo duvidoso, que talvez os roteiristas tivessem pretendido apresentar como um caráter complexo, mas que, tal como o vemos, é muito mais uma figura mal construída. Os outros não contam muito, inclusive Rosaura Revueltas, a consagrada intérprete de Salt of the Earth (Sal da Terra), que aparece apenas numa seqüência.

Descontentando-se dois ou três momentos mais inspirados, O Manto de Soledad é uma decepção. Ainda assim, se o compararmos com coisas tão pretensiosas e perigosas como A Um Passo da Eternidade, bem pode ser tido como um filme assistível. E, pelo menos, uma obra de natureza popular, em que as excedentes intenções dos autores são mais do que evidentes.

A. GOMES PRATA



GINA LOLLOBRIGIDA

**MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA**

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. — Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

**MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA**

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência. (Roches) — LABORATÓRIO DE PROTESE PRÓPRIO — Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Consertos em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

**DR. N. ISIDORO** RUA ELPIDIO BOA MORTE, 285 - 1º and. — Tel.: 49-1075 (Próximo ao SACS da Praça da Bandeira) — Diariamente, das 8 às 19 horas.

**ADVOGADO**

**HEITOR ROCHA FARIAS**  
CAUSAS CÍVEIS, COMERCIAIS  
DIREITO DE FAMILIA E INVENTARIOS  
Rua do Cuvidor, 189 - S/917 — Tel. 43-647

# Fragmentos

Uma delegação do Ministério da Cultura da U.R.S.S., presidida pelo engenheiro Boris Konopel, e formada por engenheiros e operadores, irá à França em viagem de estudos da indústria cinematográfica.

O filme sobre o grande livro de Herman Melville, "Moby Dick", que o diretor John Huston e o cenarista Ray Bradbury estão fazendo no País de Gales, deve se constituir numa das melhores produções de Hollywood deste ano. Gregory Peck faz o papel do capitão Ahab e no elenco estão ainda Leo Gann e Richard Basehart.

A história de Melville foi filmada duas vezes já, em 1926 e em 1930 com John Barrymore no papel principal nas duas versões.

O famoso comandante italiano Cretinetti aparecerá num filme da Warner Brothers, após vinte anos de ausência dos palcos. Recordamos que Cretinetti foi um dos grandes comicos do cinema mudo.

A estrela de Anna Magnani, a grande atriz italiana, em Hollywood será no filme "The Rose Tattoo", produção de Hal Wallis.

Um dos diretores do mensário inglês especializado "Films and Filming" assim se pronunciou sobre a apreensão de "O Sal da Terra" no festival de Edinburgo: "Desejo dizer que, por mais que se queira discordar do ponto-de-vista deste filme, não se lhe pode negar a alta qualidade artística".

O grande filme norte-americano será exibido nos cinemas ingleses e ainda este ano.

**JEWEL**  
(Alfaiataria)  
Confecções para homens e senhoras  
Av. 13 de Maio, 23  
S/ 932 - Ed. Darke  
Telefone: 32-6583

**Pensão do Papai**  
A melhor pensão de Copacabana. Assio e res peito.  
Rua Ronald de Carvalho, 74.

**ATUALIDADES MEDICAS E BIOLOGICAS**

Divulga os estudos e pesquisas da medicina socialista

**REVISTA BIMESTRAL**  
Assinaturas e Remissão Postal  
Rua Buenos Aires, 70 - 4º andar



Vaqueiro — gravura em linóleo de Glenio Bianchetti

# CARTES PLÁSTICAS

## O Taller de Arte Gráfico Popular de México — I

Divulgamos recentemente, em nosso suplemento dominical, uma entrevista que nos foi concedida pelo pintor e gravador gaúcho Danubio Villamil Gonçalves. Em uma de suas declarações ao repórter, Danubio Villamil referiu-se ao surgimento no Brasil do atual movimento de gravura, animado em todo o país pelos clubes de artistas. Dizia Danubio Villamil que a idéia partira de Carlos Sallier que, em Paris, conheceu o mestre mexicano Leopoldo Mendez e dele trouxera a experiência do Taller de Arte Gráfico Popular de México.

A revista "Defensa de la Pals" vem de publicar um artigo do pintor Luis Arenal em que este, um dos fundadores do Taller, conta a história dessa iniciativa famosa hoje em todo o mundo. Diz Arenal que o estabelecimento do Taller foi feito durante o grande movimento de pintura mural verificado no México, quando, após as lutas de 1910-17, surgiram governos que facilitaram o desenvolvimento da cultura popular. Assim, reuniram-se em 1937 o autor do artigo, Leopoldo Mendez e o pintor Pablo O'Higgins, preocupados todos com o movimento progressista, um meio de expressão gráfica capaz de contribuir para as lutas por melhores condições de vida para o povo. Conta o pintor mexicano:

"Após recolhermos algum dinheiro, compramos duas velhas máquinas de litografia e gravura, alugamos uma sala e convocamos uma reunião dos pintores mexicanos. Nossa idéia foi particularmente bem recebida pelos jovens pintores. Nomeamos uma comissão, encarregada de elaborar a declaração de princípios e os estatutos e procedemos à eleição da diretoria". E assim foi fundado o Taller de Arte Gráfico Popular.

E acrescenta, tratando dos primeiros tempos da vida do atelier: "Isto feito, começamos a trabalhar, seguindo um plano bem pensado. Desde o início, tomamos contato com as organizações operárias, camponesas e culturais e lhes oferecemos a nossa colaboração artística ao desenvolvimento de suas atividades. Foi assim que começamos a fazer painéis, desenho e toda espécie de ilustrações. Pintamos também telas de teatro, preparamos a ornamentação e as decorações para atos públicos, desfiles, etc."

Nesta base, a de íntima ligação com o povo e seu movimento progressista, surgiu o Taller que, anos mais tarde, provocaria a admiração do mundo inteiro, especialmente pela qualidade das gravuras produzidas pelos seus artistas. Sobre a gravura no México diz, em seu artigo, Luis Arenal: "O México é um país no qual uma grande parte da população é analfabeta e onde a estampa com correntes, espécie de ballada popular, sempre representou um grande papel como meio de comunicação e instrumento dos mais úteis para a educação e a propaganda. Nossa produção gráfica, reproduzida aos milhares, visava, antes de tudo, tocar as amplas massas".

# LITERATURA

## «A Marcha», de Afonso Schmidt, em Quadrinhos

O sugestivo romance de Afonso Schmidt — «A Marcha» — que versa sobre o drama da escravidão no Brasil acaba de ser adaptado ao gênero quadrinhos pelo desenhista Alvaro Moya e deverá ser lançado em breve pela revista "Edição Maravilhosa". As magníficas ilustrações de Moya emprestam singular tom dramático às várias cenas descritas pelo grande escritor português. A mesma revista lançará, a seguir, «Memórias de um revolucionário», do ministro João Alberto, ilustrado pelo lapicista de José Geraldo, que destaca os lances épicos da marcha da «Coluna Prestes».

O 2 do corrente assinala a data aniversário da morte de George Bernard Shaw, um dos maiores mestres da arte teatral e o maior satírico deste Jonathan Swift. Shaw, cognominado o «Sófocles moderno», morreu lutando por seus ideais. Era um grande humanista e um extraordinário artista. Um dos pioneiros das idéias socialistas e comunistas, ele disse Gorki que foi um dos pensadores mais corajosos da Europa.

A 31 de outubro de 1949 faleceu em Paris o eminente etnólogo português, Artur Ramos, aos 46 anos. Sua vida é um exemplo de amor à cultura, à liberdade e à paz. Era uma das grandes esperanças no domínio da ciência antropológica do país esse grande democrata, amigo do povo e defensor da causa do negro na América.

# Notícias

«BRASIL, 5.000» continua fazendo sucesso. Um dos motivos de maiores gargalhadas é Badur, elemento pertencente à televisão paulista.

MILTON MARCOS viajou para São Paulo a fim de cumprir contrato para término de um filme. Este jovem saiu do Serviço Nacional de Teatro muito promete não só no cinema, como no teatro.

GENTY BORGES, que saiu das fileiras do Teatro Duse estreou na Cia. Dulcina-Odlon. Participa do elenco da peça «Figueira do Inferno», de Joracy Camargo.

ROBERTO CLETO, um dos componentes do elenco de «Nossa Cidade», de Thornton Wilder, apresentado pelo grupo «O Tablado», aniversariou há dias.

«MAS MUITO MESMO» e o atual cartaz do Teatro Follies. Se for até lá repare com que graça aquela flor que se chama Janet Jane canta um samba-canção.

# TEATRO

## «Figueira do Inferno» — I

DULCINA continua sua temporada, no teatro que leva seu nome, apresentando a peça «Figueira do Inferno», 3 atos e 6 quadros, de Joracy Camargo, autor sobejamente conhecido de nossas platéias.

Diz o programa da noite que a peça é «baseada em casos verdadeiros apurados em inquéritos realizados na Europa, e nas observações do autor nos países mais civilizados do velho continente, e no Brasil, sobre as consequências morais e psicológicas da inseminação artificial».

O problema é bastante complexo e atinge em cheio as pessoas que têm de resolvê-lo. A esterilidade é um dos dramas das seres humanas. Por que Joracy Camargo buscou fazer comédia em torno de dores agudas que atingem tantos e tantos indivíduos? O próprio autor diz na sua obra que a inseminação artificial tem de ser olhada, pelo menos, sob um triplice aspecto: o social, o moral e o psicológico.

Isso quer dizer que desde o começo o espectador terá de procurar acomodar o seu espírito no sentido de aceitar, como motivo de riso, aquilo que é motivo de profundo sofrimento e desequilíbrio. Nesse caso, tornará mais fácil a compreensão do problema e dar-lhe um tratamento de comédia?

No caso da peça de Joracy Camargo há um caso, Rio — Páido — é completamente estéril. Ela — Conceição — deseja um filho porque acha que sem o seu bebê não é uma mulher totalmente realizada. E' tomada por uma obsessão que a domina completamente. Um dia, vem-lhe a idéia de propor ao marido que se processe a inseminação artificial. Então, Conceição, e trabalhar seu marido — um cientista — no sentido de convencê-lo a aceitar sua proposta. Conceição não se sente parente de seu marido e, para ela, isso só acontece quando um filho nasce. Acreditando-se uma estranha ante seu esposo. Uma criança nascida de um processo até certo ponto médico poderia unia mais intimamente ao seu marido? — é o que se pergunta.

MILTON DE MORAES EMERY

# CIÊNCIA E VIDA

## As Ciências Médicas na Polônia Popular

As ciências médicas jamais tiveram papel tão importante como atualmente no Serviço de Saúde.

Uma das bases da organização desse serviço é a estreita ligação das ciências e da prática. A partir de 1.º de janeiro de 1950 as Faculdades de Medicina foram separadas das Universidades e passaram diretamente à tutela do Ministério da Saúde, ligando-se assim estreitamente ao Serviço de Saúde.

As clínicas universitárias e os institutos científicos não somente são cadeiras indispensáveis para formação de novos quadros, mas antes de tudo para as pesquisas científicas e compreendem os melhores serviços e as melhores consultas. Antes da guerra havia, além da Faculdade, somente duas instituições científicas: o Instituto Nacional de Higiene e o Instituto do Radium com o nome de Marie Curie-Skłodowska. Atualmente há 15: O Instituto de Higiene, o Instituto do Câncer e do Radium de Marie Curie-Skłodowska, que possui filiais em Gliwice e em Cracóvia, o Instituto de Proteção da Mãe e da Criança, o Instituto da Tuberculose, o Instituto de Reumatologia, o Instituto de Dermatologia-Venerologia, o Instituto de Psico-neurologia, o Instituto de Medicina do Trabalho — um em Zabrze e um outro em Lodz, o Instituto Médico do Trabalho Rural em Lublin, o Instituto de Medicina Marítima e Tropical, o Instituto das matérias e enfim o Instituto de Balneoterapia.

O conjunto de pesquisas científicas, da Faculdade de Medicina e Institutos, é dirigido pelo Conselho Científico junto ao Ministério da Saúde. Esse Conselho elabora as diretrizes concernentes aos problemas das pesquisas científicas, ligando concretamente as necessidades da prática médica com os diferentes institutos de pesquisas. Graças à iniciativa do Conselho Científico dos institutos especiais, são criados laboratórios de pesquisas anexos a certas instituições, o que é particularmente importante para resolver certas questões da atualidade. No mesmo sentido e sob a iniciativa do mesmo Conselho que os institutos, clínicas e laboratórios se reúnem para resolver esses problemas. Nota-se na Polónia um grande desenvolvimento de pesquisas médicas e científicas cuja melhor demonstração é o número de prêmios e recompensas que o Estado concede aos eminentes representantes das ciências médicas. Os médicos e sábios poloneses tomam cada vez mais consciência de sua própria força. Eles reatam as grandes tradições progressistas da ciência polonesa e se ligam cada vez mais com a ciência soviética, ciência de vanguarda.

Os médicos e sábios poloneses, como toda a equipe do Serviço de Saúde, são fieis ao ideal de sua profissão: salvar a vida e a saúde humana. Eles estão na vanguarda da plêiade de defensores da paz, eles combatem com grande vigor todos que põem sua ciência ao serviço do imperialismo e fuzadores de guerra, assassinos dos povos e propagadores da guerra bacteriológica.

**AS PUBLICAÇÕES MEDICAS**

O Serviço de Saúde nos sua instituição especial para suas publicações médicas. Vamos dar algumas cifras representativas desse setor que têm por missão ajudar o Serviço de Saúde e elevar o nível de seus especialistas e instruir quadros médicos. Em 1938, havia 21 revistas médicas, em 1952 publicavam-se 29 e o plano para 1953 prevê 37. Em 1938 editaram-se 59 trabalhos, com uma tiragem total de 60.000 exemplares compreendendo trabalhos científicos, manuais de uso dos médicos e estudantes, manuais para enfermeiras e editores de difusão científica. Em 1951, editaram-se 140 trabalhos com uma tiragem global de 4.726.158 exemplares, e o plano para 1952 prevê 171 novos títulos, com uma tiragem global de 1.343.900 exemplares, portanto 2 vezes mais títulos do que antes da guerra e uma tiragem total 20 vezes superior. O plano para 1953 prevê 254 obras numa tiragem de 3.900.000 exemplares.

Antes da guerra, certos manuais para uso dos estudantes de medicina não eram editados em língua polonesa. Atualmente editam-se numerosos manuais originais, de autores poloneses, em todos os domínios da medicina clínica e teórica. Os alunos das escolas de medicina já foram providos de todos os manuais indispensáveis.

# Aguilhas e Microfones

## Uma Nova Gravadora: «Discos Independência»

Uma boa notícia para os colecionadores de discos: vem ser constituída nesta Capital nova firma gravadora. Trata-se da «Discos Independência». Segundo comunicação recebida de seu Departamento de Divulgação, a mais nova das gravadoras brasileiras lançará sua primeira produção ainda este mês. E, pelo visto, pretende se impor de início com uma série de discos «long-play», de música erudita, coleção que será aberta com duas peças de Claudio Montorio: «Canto de Amor e Paz», numa das faces o «Choro para saxofone e orquestra», na outra. Um grande disco, sem dúvida, e que traz uma novidade: gravação de música erudita com grande orquestra, fato inédito em nosso país. Em outra série, a nova gravadora anuncia uma coleção de discos infantis com histórias do nosso folclore, contos autênticos, recolhidos diretamente por pesquisadores.

O sucesso dessa primeira edição é fora de dúvida: basta dizer que mais de 1.000 discos já foram vendidos, antes mesmo do lançamento e isso sem qualquer propaganda!

Desta coleção, e tendo em conta o fato de que novas empresas gravadoras significam oportunidades de trabalho para compositores e músicos, além de maior número de discos para o público, saudamos a constituição da «Discos Independência».

**DISCOS NOVOS**

**PASCHOAL MEILLLO** — Apoiado pelo seu conjunto, esse conhecido acordeonista volta com novo disco no qual gravou, dois bônus balões: «Carrilhões» e «Caipiras», ambos de sua autoria.

**SILVIO MAZZUCCA** — Com a sua ótima Orquestra, o «band-leader» paulista gravou outro disco reunindo o belgine «Violetas Imperiais», de Francis Lopez e J. M. Arozamena (do filme do mesmo título) e o samba «Três da manhã», de Julian Roldado. Ambos os números têm arranjos do próprio Sylvio Mazzucca.

**TRIO HARMONICO** — Constituído por solistas de guitarra, esse original TRIO faz sua estreia em disco com duas boas músicas. Uma, é a fantasia de Ernesto Lecuona «Malgueira». A outra, o maxixe «Tá servendo», de Emilio D. Saucedo, Enio D. Saucedo e M. J. de Souza.

**ESTERZINHA DE SOUZA** — A cantora bandeirante volta a figurar em disco apresentando: «Sombra do amor», um samba-canção de Serafim Costa Almeida, e «O sereno mudou», um interessante balão de José Mauro, baseado em motivos populares. Acompanha a intérprete, Orquestra sob a direção do maestro Gabriel Migliori.

**NOZINHO E S/MÓSCA** — Outra brilhante conquista da COPACABANA cuja estreia, auspiciosa, dá-se com as gravações de: «Meu céu é você», samba-canção dos autores Marino Pinto e Gilberto Panicali, e o frevo «Recuperação, hein!...», de autoria de Nozinho.

**ROLANDO** — Mais um estreante que se apresenta ao público. Seu disco inicial, traz-nos, com o acompanhamento da Orquestra Típica de Rubens Freire, os tangos: «Melo da de arrabal» (de Gardel, Battistella e Le Pera) e «Sen timiento gacho» (de Francisco Canaro e Caruso).

# IMPRESA POPULAR

## EDUCAÇÃO E ENSINO

### A BIBLIOTECA INFANTIL «MONTEIRO LOBATO»

#### A LUTA DE UMA EDUCADORA BAIANA:

A PROF. DENISE FERNANDES FALA SOBRE A CAMPANHA PARA A CONSTRUÇÃO DE UMA BIBLIOTECA PARA A INFANCIA — AINDA DEVE DUZENTOS MIL CRUZEIROS — O CASO DO GOVERNO — CERCA DE 30.000 CONSULTAS EM UM ANO

N. R. — Da nossa correspondente em Salvador recebemos a entrevista que se segue, com a Prof. Denise Fernandes, diretora da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, uma das melhores dentro as poucas existentes em nosso país. Hoje, mais do que nunca é necessário orientar as

No amplo jardim de Nazaré, velho de anos e anos, o novo edifício da Biblioteca Infantil Monteiro Lobato é uma casa alegre e amável, para onde acorrem dezenas de crianças, do maníaco até a tarde, em busca de livros e do carinho das professoras que orientam suas leituras. A biblioteca é um trabalho de pioneirismo e de esforço de uma jovem de menos de 30 anos, a professora Denise Tavares, que, de 1948 para cá, praticamente movimentou toda a Bahia a fim de construir uma «casa de livros» para as crianças. Como teve esta idéia?

No salão da biblioteca a professora responde:

— Desde menina pensei numa casa de livros. Eu gostava de ler e achava os livros tão inacessíveis, pelos preços, que, menina ainda, pensava numa casa onde as crianças encontrassem todos os livros sonhados. Não tinha nenhuma idéia objetiva de como devia ser esta casa de livros. Anos depois, já professora, conheci Monteiro Lobato pessoalmente, porque de livros é de cartas, há muito que o admirava. As conversas com Lobato animaram meu antigo desejo. Cheguei, até, a escre-

ver ao grande amigo, sugerindo «um negócio sem lucro», o que ele achou maravilhoso: eu abria uma livraria para emprestar livros às crianças e ele faria a coleção de livros... Infelizmente, porém, o Brasil não deu ao Monteiro Lobato, nos seus admiradores baianos, pensava numa homenagem. Surgiu a idéia de uma estatua. Ora, nenhum homem foi mais inimigo de estatuas do que Lobato. Em compensação, nenhum foi mais amigo das crianças, foi tão dado à infância, como ele, que criou a nossa literatura infantil. Sugeriu, portanto, uma Biblioteca Infantil. A sugere-



# RESERVAS DE LONDRES À CONFERÊNCIA DE MANILHA

## PEDIDA A ADMISSÃO DA CHINA A UNESCO

### RECLAMAM MELHORES CONDIÇÕES DE VIDA

Vigorosa demonstração do funcionalismo público francês pela elevação de seus vencimentos

PARIS, 12 (AFP) — Esta tarde, a Praça da Ópera ficou bloqueada por uma manifestação dos servidores do Estado, protestando contra seus vencimentos, que consideram insuficientes, em face da carestia da vida, fenômeno generalizado no mundo inteiro.

Os manifestantes, cujo número ia a diversos milhares, procuravam chegar ao Ministério das Finanças, na Rua de Rivoli. Verdadeiro congestionamento monstruoso verificou-se naquele ponto central, e foram inúteis as tentativas da polícia para dispersar os manifestantes. Aos mil e tantos, automóveis particulares, táxis, ônibus viam-se parados sobre uma extensão de quilômetros em todas as ruas próximas, enquanto os servidores públicos gritavam: «Vencimentos maiores», «demissão para Edgar Faure» (o ministro das Finanças) e outras exclamações, em estridentes e ensurdecedoras. A polícia estendeu cordões de isolamento na Praça da Ópera até o Ministério das Finanças.

Por fim, o titular da Pasta, sr. Edgar Faure, concordou em receber delegações dos funcionários sindicalizados (na França, ao contrário de outros países, como o Brasil, por exemplo, o funcionário público pode sindicalizar-se).

A manifestação de hoje foi a primeira a ser dirigida contra a política de salários praticada pelo governo Mendès-France desde sua ascensão ao poder em junho.

Enquanto os Estados Unidos insistem em intervir nos assuntos internos dos países asiáticos — O governo francês ainda não estudou a proposta de Foster Dulles —

LONDRES, 12 (A.F.P.) — A primeira reação oficial britânica à proposta de sr. John Foster Dulles de reunir brevemente uma conferência dos países signatários do Pacto de Manilha foi bastante reservada.

Um porta-voz do Foreign Office declarou, hoje, que o governo britânico ainda não havia recebido uma proposta oficial norte-americana e acrescentou que qualquer pedido nesse sentido seria, naturalmente, «elevado em consideração». Também não excluiu a possibilidade de ser convocada uma conferência «ad-hoc», antes mesmo da ratificação do tratado pelas oito potências signatárias.

Quanto aos cinco pontos mencionados pelo secretário de Estado sobre a atividade dos comunistas, o porta-voz declarou que podiam dar lugar a interpretações diferentes.

NENHUMA AMEAÇA Com efeito, nos círculos ingleses competentes observava-se que:

1º) Somente o aumento

do número de divisões do Viet-Minh poderá justificar sérias inquietações. Mas, dizem os mesmos círculos, parece tratar-se de uma reorganização das forças armadas do Viet-Minh visando ao número de unidades, e na realidade, o total dos efetivos armados teria diminuído depois do acordo de Genebra;

2º) Quanto à presença de tropas populares nas duas províncias do norte do Laos, não há provas concretas de suas intenções agressivas e é muito cedo para julgar a atitude dos comunistas a respeito do governo real do Laos, que há pouco tempo administrava essas duas províncias;

3º) A existência de uma concentração de tropas chinesas no Yunnan pode se explicar pela necessidade de manter a segurança numa vasta região primitiva.

Em resumo, dos círculos diplomáticos britânicos tem-se a impressão que a Grã-Bretanha não está convencida da oportunidade da conferência projetada mas que, entretanto, se o governo norte-americano persistir em sua intenção, a Grã-Bretanha tomará parte nessa eventual reunião.

NOS MEIOS FRANCÊSES PARIS, 12 (AFP) — Declara-se nos círculos autorizados franceses que ainda não

foi estudada a convocação de uma conferência dos países membros do Pacto de Manilha, proposta ontem pelo secretário de Estado norte-americano John Foster Dulles na Comissão do Senado Estrangeiros do Senado. Salienta-se nos mesmos círculos que, no transcurso das conversações que mantiveram em Washington, o presidente do Conselho, sr. Pierre Mendès-France, estudará com os seus interlocutores o conjunto das questões relativas ao Extremo Oriente, inclusive as questões que interessam à Índochina. Acrescenta-se que se tratando a convocação de uma semelhante conferência ligada a

essa questão, somente depois das declarações feitas pelo sr. John Foster Dulles perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado e referentes à situação no Viet-Nam foi elaborada em «Le Journal d'Extremo-Orient», o mais importante diário de língua francesa publicado em Saigon. Em consequência desse fato, o jornal apareceu com grandes espaços em branco.

CENSURADO

SAIGON, 12 (AFP) — A parte das declarações feitas pelo sr. John Foster Dulles perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado e referentes à situação no Viet-Nam foi elaborada em «Le Journal d'Extremo-Orient», o mais importante diário de língua francesa publicado em Saigon. Em consequência desse fato, o jornal apareceu com grandes espaços em branco.

### Catástrofe no Congo

BRUXELAS, 12 (AFP) — Vinte e cinco ou 27 indígenas, empregados de uma mina de Shinkolobwe, no Katanga, Congo Belga, pereceram afogados em consequência de brusca inundações pelas águas de um poço de extração situado a 900 pés de profundidade.

Segundo notícias recebidas de Elizabethville (Congo Belga), o acidente, cujos motivos não puderam ser determinados, ocorreu no dia 9 do corrente.

Por outro lado, uma turma de três europeus e treze indígenas conseguiu salvar-se, escapando por um tubo de aeração.

Os funerais das vítimas foram realizados ontem, na presença do governador do Katanga.

### COMBATE À EROSAO DO SOLO NA CHINA

LANCHOW, (IP) — Os trabalhos de conservação das águas e de reforestamento ao longo da margem superior do Rio Weiho, ao sul da província de Kansu, têm reduzido consideravelmente a erosão do solo. Os camponeses da região estão agora colhendo de 15% a 50% mais produtos que anteriormente.

NEGLIGENCIA DOS GOVERNOS PASSADOS O Rio Weiho é um dos principais afluentes do Rio Amarelo. Suas nascentes estão em montanhoso platô ao sul da província de Kansu, onde a terra é coberta de espessa e fértil camada de argila e areia. Os morros tiveram suas matas devastadas e cada ano uma grande quantidade de terras férteis é arrastada, por negligência dos governos passados. Pesadas chuvas reduzem a área de terras cultivadas e tornavam o solo estéril, ano após ano. As águas lodosas espalhavam-se pelo curso principal do Rio Amarelo e obstruíam o seu leito.

CAMPANHA PARA CONTRA A EROSAO No ano passado, uma grande campanha para combater a erosão ao longo do Rio Weiho e outros afluentes do médio Rio Amarelo foi lançada pelo Governo popular. Os camponeses da margem superior do Weiho aplaudiram a terra e arborizaram uma área de cerca de 60.000 hectares. Foram construídas numerosas barragens e reservatórios ao longo das encostas dos morros para deter as águas pluviais. Já agora, o solo está fértil e desértico.

vales val tornando-se fértil e, portanto, melhores resultados são esperados no futuro.

### Continua o Terror no Ira

TEHERA, 12 (AFP) — A corte marcial condenou à morte, ontem à noite, quatro dos dez oficiais que foram o oitavo grupo de militares iranianos acusados de participação comunista no exército. Ainda dependem de julgamento mais de 45 grupos. Até agora 81 oficiais compareceram perante as cortes marciais, tendo sido proferidas 61 condenações à morte, das quais foram executadas 21.

CHAMADO O EMBAXADOR BENGHAZI, 12 (AFP) — O governo líbio chamou o seu embaixador no Cairo, Ibrahim Ahmed El Cherif El Senoussi.

O embaixador, que é um dos principais da família Senoussi visitados por um recente decreto real que priva dos seus títulos a maior parte dos parentes do soberano, havia pedido a sua demissão e os seus dois filhos foram detidos em residência forçada depois do assassinato do príncipe conselheiro do Rei Idris.

O substituto do embaixador será o sr. Salah El Khalil, para o qual foi pedido o «agreement» ao governo egípcio.

Presas ilegalmente Quatro Senhoras Quando coletavam assinaturas para um memorial contra a carestia, numa «mesquita» no Largo do Machado, foram arbitrariamente presas as sras. Ana Rosa Acigioni Fróis, Plácida Pereira da Costa, Odete Rosa e mais uma sua companheira.

Ontem mesmo foi providenciado habitação provisória em favor daquelas senhoras, vítimas da sanha policial do governo Café Filho.

IMPRESADOS PELO CAMINHÃO Francisco Sales, 40 anos, casado, operário, residente na Rua Nilo Peçanha, 145, e Alvaro Carlos, 39 anos, casado, ferroviário, residente em Palmeira da Serra, viajavam, ontem, no estrito de um bonde da linha «Uruguai-Engenho Novo». Ao chegarem à Rua Machado Coelho, frente ao n. 123, foram impedidos de encontrar um caminhão, que se achava parado no local.

Ambos sofreram ferimentos contusos e escoriações, sendo medicados no Hospital de Pronto Socorro.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRESA POPULAR Preço: Cr\$ 25,00

## Completada a Reforma Ministerial na França

Nomeados, além do novo titular do Alojamento e da Reconstrução, os secretários do Comércio e da Presidência do Conselho

PARIS, 12 (AFP) — As 18 e 30, anunciou-se oficialmente que o Presidente do Conselho, sr. Pierre Mendès-France, acabava de completar seu Gabinete, nomeando um novo Ministro e três novos Secretários de Estado.

Entre os novos titulares são os seguintes:

MAURICE LEMAITRE (republicano-social, ex-deputado) Ministro do Alojamento e da Reconstrução;

BILLIERES (radical-socialista) Secretário de Estado da Presidência do Conselho;

ANDRÉ MOYNET (republicano-independente) Secretário de Estado da Presidência do Conselho, igualmente;

PHILIPPE MONIN (independente-comunista) Secretário de Estado do Comércio.

PARA OS SOCIALISTAS PARIS, 12 (De Michel Lelou, da France Presse) — Uma reforma ministerial, sem participação socialista, «técnicos» e não «políticos», como esperava o sr. Mendès-France, pôs termo, hoje, aos esforços continuados há várias semanas, do Presidente do Conselho para ampliar seu governo.

O diálogo entre o sr. Pierre Mendès-France e os socialistas sobre a questão da participação no governo ainda não foi interrompido. Reanunciou, provavelmente, quando retornar dos Estados Unidos o Presidente do Conselho, mas em geral os observadores políticos parisienses dão-lhe, atualmente, poucas probabilidades de sucesso. Alguns indagam até se o apoio ao governo renouveau pelos socialistas no Congresso Extraordinário de Suresnes não sofrerá, com o

decorrer do tempo, com a falta de participação e se resistirá sempre às vicissitudes da batalha em torno do orçamento. «E' certo, declarou hoje o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido



Sr. Mendès-France

Socialista, que quando regressar o sr. Mendès-France, serão novamente estudadas a participação ou as condições nas quais nosso apoio lhe poderá ser prestado. O que quer dizer que nem a participação, nem mesmo o apoio, são incondicionais.

CLIMAX DA DISCUSSÃO ORCAMENTARIA

Dentro de duas semanas, a discussão orçamentária chegará a seu clímax, pondo à prova, precisamente,

este «apoio» dos socialistas que, ontem, em Suresnes, prometeram, principalmente medidas precisas em favor dos trabalhadores menos favorecidos e uma política ambiciosa de expansão econômica. E' este um programa que as previsões orçamentárias do governo não permitirão, talvez, realizar tão completamente quanto desejariam os socialistas.

Segundo certos observadores políticos, então é que o Presidente do Conselho terá que mostrar o alcance de sua ciência política: custar-lhe-á bastante passar sem seis ministros socialistas, em seu governo. E' difícil, porém, sustentar sem os votos dos 105 deputados socialistas na Assembleia Nacional.

A MESMA POSIÇÃO

Imediatamente, o sr. Pierre Mendès-France não pôde esperar que os socialistas procedam a uma reconsideração, aliás, improvável, de sua atitude. Vários postos ministeriais, em seu Gabinete, estão vagos, no momento, ou confiados a interinos. O Presidente do Conselho, às vésperas de sua partida para os Estados Unidos, fez questão de prever o seu futuro. Esta é a razão da reforma ministerial operada hoje, a terceira desde que o sr. Mendès-France ocupa o poder. E' uma reforma limitada, operada com o auxílio de personalidades cuja filiação política já está representada por outros membros do governo. Mas as bases do governo não foram ampliadas, como esperava o presidente do Conselho.

## O Estado Soviético Vela Pela Consolidação da Família

O casamento é baseado na completa igualdade de direitos entre o homem e a mulher — Não se admite a violação do princípio da monogamia — A educação pública constitui um complemento da educação familiar — Tolerando o divórcio, a legislação soviética combate toda e qualquer tendência à leviandade em matéria de casamento e divórcio — (Copyright INTER-PRESS)

A MULHER é absolutamente igual ao homem tanto no plano familiar como no jurídico. Este o princípio essencial da Constituição da URSS sobre o qual repousa a atual legislação soviética do casamento e da família. Não reconhecendo ao casamento religioso nenhuma validade legal, mesmo facultativa, o código soviético do casamento e da família não sofre qualquer influência da religião. A Igreja não participa na legalização do matrimônio, considerado como uma instituição inteiramente leiga.

RESPEITO AO PRINCIPIO DA MONOGAMIA

O casamento, segundo os termos da lei soviética, está livre de qualquer restrição social, nacional, racial ou religiosa. Não contrai casamento é necessário satisfazer apenas a um número muito pequeno de regras estritamente obrigatórias. E' preciso que os noivos tenham a idade requerida (na maioria das repúblicas 18 anos, tanto para os homens quanto para as mulheres), o que haja assentimento de ambos para a união. Não se admite o casamento entre parentes próximos (entre ascendente e descendente ou entre irmãos e irmãs), nem tampouco violação do princípio da monogamia, princípio essencial do estatuto da família soviética. Os direitos e deveres dos esposos são fundados exclusivamente sobre o casamento legalmente estabelecido.

COMPLETA IGUALDADE DE DIREITOS ENTRE OS CONJUGES

No plano jurídico, as relações entre os esposos, do ponto de vista pessoal e pecuniário (escolha do nome de família, da profissão de trabalho, etc.), estão reguladas partindo-se do princípio da sua inteira igualdade de direitos. A gestão do lar faz-se sobre a base de um acordo entre os cônjuges. Os bens que pertenciam a cada um deles antes do casamento continuam de sua respectiva propriedade. Os que foram adquiridos durante a vida em comum tornam-se propriedade comum.

Se uma das partes se torna objeto de litígio, este será resolvido por um tribunal. A Corte considera o trabalho da mulher (afazeres domésticos, educação dos filhos, etc.) como equivalente ao trabalho socialmente útil do marido.

MANUTENÇÃO DOS SENTIMENTOS FAMILIARES

O Estado soviético dá grande valor aos laços entre pais e filhos; vela pelo respeito e manutenção dos sentimentos familiares, pelo dever paternal e filial; sustenta e preserva cuidadosamente os laços entre pais e filhos. O Estado vela para que a satisfação da paternidade e da maternidade não seja recusada a ninguém e para que a cada criança seja assegurada uma infância feliz no seio de sua família.

Ampliando de ano para ano a esfera da educação pública, a sociedade socialista não se considera satisfeita com a educação familiar; busca harmonizá-la, entendendo que uma completa outra. A concepção soviética da família e da criança tem a particularidade de ao mesmo tempo que expõe as medidas educativas do Estado (rede de estabelecimentos públicos, escolas, etc.) não cessar de acentuar o papel e a importância da educação familiar e a responsabilidade dos pais.

PROTEÇÃO AOS DIREITOS DOS PAIS E AOS INTERESSES DOS FILHOS

As relações jurídicas entre pais e filhos baseiam-se no princípio de uma proteção geral do direito dos pais e, por outro lado, da proteção pelo Estado dos interesses das crianças. Assim, tanto o pai quanto a mãe têm o direito de educar seus filhos, de resolver todas as questões concernentes à sua instrução, sustento, etc. Um tribunal somente poderá pronunciar a anulação do poder paternal em caso de abuso. A responsabilidade dos pais pelo sustento dos filhos está regulamentada estritamente. Por outro lado, os filhos têm por dever sustentar seus pais quando incapazes para o trabalho e necessitados de assistência.

Os filhos herdam os bens deixados pelos pais e estes os dos filhos. Existem artigos do código que garantem especialmente o direito de herança aos filhos menores e aos pais incapazes de trabalhar.

Até sua maioria os filhos ficam sob a tutela dos pais. Nos últimos anos, porém, o princípio da igualdade jurídica superior que pronuncia o direito de divórcio. Se este for concedido, cabe ao tribunal também decidir da sorte dos filhos, incluindo os dos pais divorciados. Os pais têm o dever de sustentar os filhos e a criança montante da pensão alimentar. Ao mesmo tempo regulamentam a questão da partilha dos bens. Os esposos divorciados podem, se quiserem, reformar o nome de solteiros. O registro do divórcio exige o pagamento de uma taxa fixada por lei.

TODA A ASSISTENCIA A FAMILIA

O Estado soviético considera como uma das tarefas essenciais a de velar pelo fortalecimento da família, a qual auxilia por todos os meios. Além das escolas, milhares de crianças de mais de sete anos, há um grande número de estabelecimentos pré-escolares de idade escolar, creches, etc. O Estado concede uma verba especial às mães e famílias numerosas.

Resolvendo-se os grandes problemas do Estado, tem-se sempre em conta os interesses particulares da família. Sobretudo da família numerosa. Várias sociedades de concessões são feitas às famílias no que se refere ao pagamento das impostas, à construção e à obtenção de moradias, etc. Assim, a legislação soviética procura encorajar ao máximo a prosperidade e o fortalecimento da família.

## INAUGURADA NOVA LINHA NO METROPOLITANO DE MOSCOU



Líderes operários e sindicais latinoamericanos, entre os quais Ramiro Lucuchesi, presidente da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, durante recente estada na URSS, em visita a uma das monumentais estações do Metrô de Moscou.

PARIS, 12 (IP) — Nas vésperas da comemoração do 37º aniversário da Revolução, a população de um dos bairros mais populosos de Moscou recebeu das mãos do governo uma nova linha do Metrô, com a inauguração da estação «1.º de Maio».

ENTRADA NA O.N.U.

NOVA IORQUE, 12 (AFP) — A Comissão Política Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas enviou para o Conselho de Segurança os pedidos de admissão à ONU que estão em suspensão.

A Comissão pediu ao Conselho para se pronunciar e comunicar à Assembleia Geral, se possível, durante a presente sessão.

Depois da entrega ao público, em março, na véspera das eleições, das estações «Kiev» e «Krasnaya Presnia», que fecharam o circuito de 150 quilômetros em torno da capital soviética, esta é a primeira estação inaugurada. A nova estação construída, que tem o vestibulo ornado de altas colunas de mármore colorido, guarda

as elevadas características que tornaram mundialmente famoso o Metrô de Moscou, cujas estações já foram chamadas de palácios subterrâneos. A estação «1.º de Maio» serve aos moradores do novo e populoso bairro moscovita de Ismaili.

O preço da passagem no Metrô moscovita, que dá ao passageiro o direito de percorrer os 150 quilômetros do seu longo trajeto, em todas as direções, é de 50 copeques, isto é, a metade da unidade monetária, o rublo.

ELETRICUTADO

TRIESTE, 12 (AFP) — Um menino de quinze anos que tentava apanhar um fio de alta tensão, caiu à terra, foi eletrocutado, bem como os seus dois irmãos e um velho que procuraram socorrê-lo. Os quatro cadáveres, terrivelmente carbonizados, foram descobertos pela irmã dos três meninos.

REAGEM ARTISTAS ITALIANOS

ROMA, 12 (AFP) — Numerosos figurantes e um certo número de «estrélinhas» fizeram hoje uma manifestação, em Cinecittà, a cidade italiana do cinema, contra a presença, na Itália, de um número, que consideram exagerado, de atores e atrizes estrangeiros.

A manifestação se desenvolveu sem incidentes. Os manifestantes levaram algumas horas desfilando com cartazes nos quais se liam frases como estas: «Eles chegam a Roma em autos-carrões e aqui se tornam «estrelas»... «Eles «figurantes» não enchem os olhos com os estrangeiros»...

«CONSULTOR DEMOCRATA»

NOVA IORQUE, 12 (AFP) — O secretário de Estado Foster Dulles está disposto a nomear, para servir junto ao seu gabinete, como um dos seus consultores, um membro do Partido Democrata.

Deve-se lembrar que o próprio Foster Dulles foi «consultor» republicano no Departamento de Estado, quando secretário de Estado do sr. Dean Acheson, no governo Truman. E foi também delegado dos Estados Unidos na Assembleia Geral das Nações Unidas.

A informação da convocação de um consultor democrata para o Departamento de Estado é dada hoje na primeira página do «New York Times».

## RESENHA

### MERGULHOS CIENTIFICOS

CATELLAMARE DI STABIA, 12 (AFP) — O engenheiro Jacques Piccard chegou a Castellammare di Stabia para efetuar uma última revisão do batiscavo «Trieste», no qual em companhia do seu pai se propõe realizar diversos mergulhos científicos na Baía de Nápoles. O professor Auguste Piccard, retornado da Bélgica para uma série de conferências, somente mais tarde chegará a Castellammare.

Ainda não se sabe quando serão realizadas as imersões do batiscavo, visto como a marinha italiana não deu a conhecer a data em que poderá pôr à disposição do cientista a corveta e o rebocador que participaram dos trabalhos relativos aos precedentes mergulhos.

### ABALO SÍSMICO

CLEVELAND (Ohio), 12 (AFP) — Comunica a Universidade John Carroll, de Cleveland, que os seus seis microfones registraram um «brusco abalo» sísmico às 9 horas e 32 minutos de hoje (hora do Rio de Janeiro).

Os geofísicos da Universidade situam o epicentro do terremoto no Golfo da Califórnia ou talvez na Baía da Califórnia.

### EXIGIDAS EXPLICAÇÕES

SANTIAGO, 12 (AFP) — O governo enviou instruções ao seu embaixador em Buenos Aires, sr. Conrado Riva, a fim de que procure obter explicações sobre o fato de o navio-escola argentino «Bahia Thetis» ter ancorado na costa sul do país sem autorização.



# Persegue Ferroviários o Interventor do Sindicato

O interventor no Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, fiscal do Ministério do Trabalho, José Custódio, nomeado por Judas Napoleão, está perseguindo funcionários da entidade e demitindo os representantes das delegações sindicais que haviam sido indicados pelos legítimos diretores do Sindicato.

## ORDENS DO JUDAS

A primeira medida do policial interventor foi despedir três funcionários da entidade, sem poderes para tal,

## ESTA INTERVINDO NAS DELEGAÇÕES SINDICAIS E SUBSTITUINDO OS FERROVIÁRIOS — DESPEDIR TRÊS FUNCIONÁRIOS DO SINDICATO

pela a dispensa ou admissão de funcionários não pode ser feita sem aprovação de assembleia. A diretoria do Sindicato ao admiti-los consultou os ferroviários.

Nomeado interventor, o fiscal do Ministério resolveu intervir ilegalmente

nas delegações sindicais, substituindo os associados que lá se encontravam, por pelegos e policiais. As substituições já foram feitas nas delegações de Campos, Niterói e Juiz de Fora. CINISMO DO PELEGO Os ferroviários do Barão de Mauá

protestaram energicamente contra a dispensa dos funcionários e protestos foram chegado das cidades do interior contra as substituições ilegais dos representantes do Sindicato.

Em circular que distribuiu há poucos dias, o pelego insultou os ferroviários afirmando que os justos protestos destes são ameaças, «mas que ele não tem medo». Os ferroviários sabem e não é preciso que o pelego proclame ser ele apoiado pela polícia e o Ministério.

# Morreu à Míngua o Operário Da Fábrica de Munições

## O MÉDICO DE PLANTÃO É QUE ESTAVA AUSENTE — VITIMA DE COLAPSO CARDIACO — NA FÁBRICA DO ANDARAÍ HÁ UM AMBULATÓRIO, MAS SEM REMÉDIOS E MÉDICOS —

O operário José Manoel dos Santos, da Fábrica de Munições do Andaraí, pertencente ao Exército, faleceu, ontem, vítima de um colapso cardíaco. Ao se sentir mal, ainda por volta das 8,35 horas, foi imediatamente socorrido pelos companheiros, que solicitaram a presença do médico de plantão no ambulatório. Ele, porém, como sempre faz, estava ausente. Fizeram o que puderam para salvar o companheiro. Um dos operários foi correndo em casa buscar um remédio, mas em vão.

José Manoel dos Santos faleceu às 9,10 horas. Sómente às 11 chegou o médico de plantão. Não teve, portanto nenhuma assistência médica.

médica existente na fábrica.

### NAO HA REMEDIOS

O ambulatório médico da

Fábrica do Andaraí é simplesmente formal. Não tem remédios nem médicos. Um operário que se acidentou morreu à míngua, como José Manoel, ou se medica em

farmácias particulares ou, então, no Hospital de Pronto Socorro, no caso se tratar de ferimentos leves. Não faz muito tempo, um operário foi queimado, quando em serviço em um dos laboratórios, com ácidos. Seus companheiros chamaram o médico, mas estava ausente... O jeito mesmo foi chamarem uma ambulância do HPS, onde o operário foi medicado.

## FESTA DOS SERVIDORES

No dia 15 do corrente, por ocasião do encerramento da Convenção Metropolitana dos Servidores, a UNSP ofereceu uma festa de confraternização aos servidores e suas famílias. A festa se realizou no agradável sítio, à Rua Marina, 86 (antigo Caminho do Rio), em Campo Grande, com início às 8 horas da manhã. Programaram jogos, divertimentos, baile, etc.

# Resenha FLUMINENSE

## Aumento de 20 centavos no Preço do Quilowatt

MAGE — O prefeito municipal, sr. Waldemar Lima Teixeira, mandou imprimir e distribuir aos moradores locais um memorando pedindo que os consumidores de energia elétrica recebam com compreensão o novo aumento de preço da KWH, passando de Cr\$ 0,20 para Cr\$ 0,22.

Assim, apressa-se o sr. Waldemar em justificar o absurdo aumento nas tarifas de energia elétrica, repetindo os argumentos da Bond and Share de que a maiorização é necessária para garantir o funcionamento da Usina Flutuante «Piraquê», quando o empréstimo dessa usina, precedido de um rigoroso e injustificável

racionamento de energia elétrica, teve por finalidade, precisamente, justificar esse estorvoso aumento do KWH por energia fornecida. Niterói).

PREPARA NOVA MANOBRAS A autorização para a cobrança da maiorização no preço do KWH tem vigência, legalmente apenas enquanto estiver sendo utilizado o suprimento por intermédio da usina flutuante «Piraquê». Entretanto, é preciso que os consumidores, os trabalhadores, comerciantes e industriais, se mantenham vigilantes, pois a Bond and Share tentará uma nova manobra para conseguir que a maiorização

permança, de fato, após a retirada da «Piraquê», pois o seu objetivo é justamente este. — (Da sucursal de Niterói).

RECORRERÃO OS VIDEIROS À JUSTIÇA DO TRABALHO NITERÓI — Diversos trabalhadores da Fábrica de Vidro São Domingos, prejudicados em seus salários e em seus direitos pelos patrões, recorrerão à Justiça do Trabalho, para exigir que lhes sejam asseguradas as suas prerrogativas e resarcidos daqueles prejuízos. Exigirão que a fábrica pague o salário-insubordinação devido aos trabalhadores, que sejam pagos os férias e os dias em que a fábrica, fecha, em dezembro, para balanço.

Querem os operários da São Domingos que sejam respeitados os seus direitos e também que cessem as perseguições movidas pelos patrões contra os empregados. (Da sucursal de Niterói).

## PAGAMENTO PAGAMENTO DA DIVIDA FLUTUANTE

PETRÓPOLIS — O prefeito municipal sancionou lei da legislação local abrindo o crédito de oito e meio milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento da «Divida Flutuante» da municipalidade. O crédito especial terá vigência até 31 de dezembro de 1955.

PETRÓPOLIS — A Ponte Preta, no Alto da Serra, encontra-se em lastimável estado, necessitando de imediatos reparos. Diversos acidentes têm ocorrido, sem que a municipalidade tome qualquer providência para substituir o madeirame que se encontra em péssimas condições. (Da sucursal de Niterói).

## PEQUENOS ANUNCIOS

### PRECISA-SE / OFERECE-SE

MARGEADOR. Rua Araújo Porto Alegre, 36, Subsolo.

MARCEIROS e margeadores. Rua Almirante Gonçalves, n. 15-B.

LADRILHEIROS. Tratar na Refinaria de Petróleo em Mangueiras.

EMPREGADO para hotel. Rua Monte Alegre, 19.

MECANICO para máquinas de costuras. Av. Prof. Antônio Carlos, 213-B.

CARPINTEIRO. Rua Senador Dantas, 34 — 1º andar.

LADRILHEIROS (8) e estuadores competentes (6) Rua Alexandre Gusmão, quadra 31, Maracanã Hermetes.

GOVERNANTA de casa. Rua Laranjeiras, 304.

QUARTO no Centro. Tenho telefone, dou direito ao mesmo. Recado com A. LUIZ — Tel. 22-3070.

PASSEADIAS (3) profissionais para brins e casimiras. Lugar efetivo. Rua Sapopemba, 787, Bento Ribeiro.

ELETRICISTA — Radiotelegrafista. Executam-se serviços a domicílio. Recados com Casimiro. Telefone: 27-8216.

PINTURAS EM GERAL. Executam-se com perfeição. Recados por Levy. Tel. 22-3070.

BOMBONEIRO HIDRAULICO — Executo qualquer serviço com perfeição. Recados para Sr. Nilo. Av. Dr. Manoel Duarte n. 320.

LOJA — Aluga-se com duas portas de 400, tudo novo, com instalações para comércio e indústria. Contrato de 5 anos. Aluguel mil cruzeiros. Rua Cisal, 147 — Penha. Tel. 30-3198.

ATENÇÃO GRANDE LIQUIDAÇÃO! Aproveitem os preços arrasadores do PEQUENO BAZAR. Calçados coletores por Cr\$ 50,00 — 75,00 e 100,00. Compras além de Cr\$ 100,00 um par de tamanhos para crianças.

PEQUENO BAZAR — Rua Cos. ta Rica, 147 — Penha. Tel. 30-3198.

Um quinqueto para a classe operária.

PIANO-VEDE-SE de particular para brins e casimiras. Lugar efetivo. Rua Sapopemba, 787, Bento Ribeiro.

PIANO-VEDE-SE de particular para brins e casimiras. Lugar efetivo. Rua Sapopemba, 787, Bento Ribeiro.

PIANO-VEDE-SE de particular para brins e casimiras. Lugar efetivo. Rua Sapopemba, 787, Bento Ribeiro.

# Seguro Social

ALBERTO CARMO

ANITA MILITAO COSTA — Distrito Federal — O Instituto dos Industriários continua pagando o auxílio-maternidade na base de uma importância igual ao salário-mínimo de adulto em vigor na localidade em que trabalha a segurada parturiente. As exigências continuam as mesmas: a) que a segurada tenha recolhido, no mínimo, doze contribuições anuais, consecutivas ou não; b) apresentar a certidão de nascimento do filho, com a firma devidamente reconhecida pelo tabelião; c) mediante requerimento que deverá ser apresentado na Delegacia do Instituto, na Avenida Marechal Câmara, 310, de frente à Santa Casa de Misericórdia.

Há também a exigência de um atestado do médico ou da parteira que tenha assistido o parto. No entanto, essa exigência não é satisfatória se de fato teve o médico ou a parteira a seu serviço. Se não teve não poderá satisfazer.

Não é verdade que o Instituto dos Industriários esteja pagando o auxílio-família de cento e cinquenta cruzeiros mensais a todos os segurados que tenham filhos. Nunca pagou e não pagará. Apenas os funcionários e empregados que estão pagando, na forma do Estatuto dos Funcionários Públicos, o auxílio-família.

Além disso, há quem diga que o Instituto dos Industriários esteja pagando o auxílio-família de cento e cinquenta cruzeiros mensais a todos os segurados que tenham filhos. Nunca pagou e não pagará. Apenas os funcionários e empregados que estão pagando, na forma do Estatuto dos Funcionários Públicos, o auxílio-família.

## Em Vigor o Aumento Dos Alfaiates

750 cruzeiros sobre os salários vigentes em janeiro último — Beneficiados os tarefeiros — Publicado no «Diário da Justiça» o acórdão do T. R. T.

O «Diário da Justiça» de 10 do corrente, na página 13.832, publica o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho homologando o acordo de reajustamento de salários para os alfaiates e costureiras do Distrito Federal, pelo qual aqueles trabalhadores receberam um aumento de 750 cruzeiros sobre os salários vigentes a 1º de janeiro do corrente ano, e pagos a partir de 1º de outubro último.

### BENEFICIADOS OS TAREFEIROS

Os alfaiates, costureiras e demais empregados de empresas filiadas aos três sindicatos patronais, a saber, da Indústria de Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro, do Roupas de Homens do Rio de Janeiro, e das Indústrias de Camisas para Homens e Roupas Esportivas, Confecção de Chapéus de Senhoras do Rio de Janeiro e dos Lojistas do Comércio do Rio de Janeiro, serão beneficiados com o aumento de salário de 750 cruzeiros. Igualmente, os demais empregados tarefeiros, que exercitam o trabalho no estabelecimento do empregador, receberão o mesmo aumento de 750 cruzeiros mensais, ou 25 cruzeiros diários, acrescidos ao resultado da produção mensal.

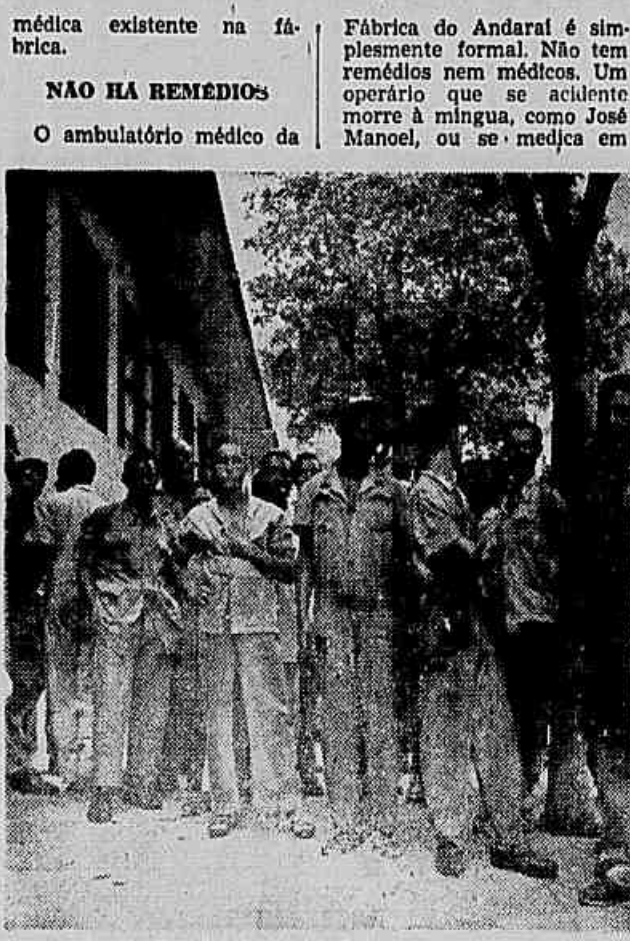
O trabalhador em domicílio, que tenha o salário ajustado

### «TEVE TUDO»

O médico, ao chegar, proibiu visitas ao cadáver, inclusive da viúva. A reportagem também não pôde vê-lo. O médico proibiu até mesmo fotos dos operários, e o repórter, insistindo em saber a «causa mortis», foi por ele informado:

— Morte natural. O operário teve tudo o que foi possível fazer...

Os operários, momentos depois, em palestra, desmentiram a afirmação do médico e protestaram contra a falta de assistência



Operários da Fábrica de Munições do Andaraí falando à reportagem sobre a morte do seu companheiro José Manoel dos Santos.

# 50% DAS CORRIDAS PARA OS MOTORISTAS DE TAXIS

## Apoio geral ao movimento do Sindicato — Muitos garagistas ficam com 60 por cento e mais — 12 cruzeiros no final do serviço de um dia

«Pago ao dono do meu carro na base de 50%, isto é, Cr\$ 2,50 por quilômetro rodado e tenho uma renda compensadora» — disse-nos, ontem, o motorista Acaê Esteves do taxi chapa 49-895 em uma «enquete» que realizamos a propósito do movimento iniciado pelo Sindicato dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários contra o pagamento aos garagistas em bases superiores a 50%. Adiantamos que acredita que, em tal base, todos os motoristas ganharão para viver.

### COMPENSA CORRIDAS «EM SECO»

Como se sabe, diversos garagistas, sob a alegação de que os motoristas conseguiram, faz algum tempo, um aumento dos preços das corridas, estão cobrando quantias excessivas por quilômetro rodado. A Garage Triunfo, na Rua Aristides Lobo, 241, cobra 3 cruzeiros, em quanto há outras que vão mais além, isto é, cobram até Cr\$ 3,50. Chico Gato, ex-gerente da Garage Parque, na Rua Moncorvo Filho, 35/7, cobra aos motoristas dos seus 10 taxis Cr\$ 3,30.

Isto significa que, por cada quilômetro rodado, cujo preço é de 5 cruzeiros, arroba-se nada menos de 66%.

Nota-se ainda que o motorista paga qualquer variação sofrida pelo carro, quando por ele dirigido.

Diante disto, Sebastião de Almeida e Silva, do taxi chapa 46-14, afirma que «é dos mais justos o movimento do nosso Sindicato». E explica:

— Pagando-se apenas 50% — resta-nos renda suficiente para compensar corridas «em seco» (sem passageiros). E apelo a todos os demais motoristas autônomos para que apoiem o movimento do Sindicato.

Tem causado indignação entre os motoristas autônomos, o golpe dos garagistas. Há ponto, como o da Central do Brasil, em que quase todos os taxis são de garagistas, que cobram mais de 50% por quilômetro rodado. Daí muitas vezes, alguns motoristas levarem para casa quantias insignificantes, como 12 cruzeiros, no final do serviço.

O restante do dinheiro arrecadado nos corridas — a maior parte — foi para o cofre dos donos dos taxis.

12 CRUZEIROS NO FIM DO DIA

Tem causado indignação entre os motoristas autônomos, o golpe dos garagistas. Há ponto, como o da Central do Brasil, em que quase todos os taxis são de garagistas, que cobram mais de 50% por quilômetro rodado. Daí muitas vezes, alguns motoristas levarem para casa quantias insignificantes, como 12 cruzeiros, no final do serviço.

O restante do dinheiro arrecadado nos corridas — a maior parte — foi para o cofre dos donos dos taxis.

12 CRUZEIROS NO FIM DO DIA

Tem causado indignação entre os motoristas autônomos, o golpe dos garagistas. Há ponto, como o da Central do Brasil, em que quase todos os taxis são de garagistas, que cobram mais de 50% por quilômetro rodado. Daí muitas vezes, alguns motoristas levarem para casa quantias insignificantes, como 12 cruzeiros, no final do serviço.

O restante do dinheiro arrecadado nos corridas — a maior parte — foi para o cofre dos donos dos taxis.

12 CRUZEIROS NO FIM DO DIA

Tem causado indignação entre os motoristas autônomos, o golpe dos garagistas. Há ponto, como o da Central do Brasil, em que quase todos os taxis são de garagistas, que cobram mais de 50% por quilômetro rodado. Daí muitas vezes, alguns motoristas levarem para casa quantias insignificantes, como 12 cruzeiros, no final do serviço.

O restante do dinheiro arrecadado nos corridas — a maior parte — foi para o cofre dos donos dos taxis.

12 CRUZEIROS NO FIM DO DIA

Tem causado indignação entre os motoristas autônomos, o golpe dos garagistas. Há ponto, como o da Central do Brasil, em que quase todos os taxis são de garagistas, que cobram mais de 50% por quilômetro rodado. Daí muitas vezes, alguns motoristas levarem para casa quantias insignificantes, como 12 cruzeiros, no final do serviço.

O restante do dinheiro arrecadado nos corridas — a maior parte — foi para o cofre dos donos dos taxis.

12 CRUZEIROS NO FIM DO DIA

Tem causado indignação entre os motoristas autônomos, o golpe dos garagistas. Há ponto, como o da Central do Brasil, em que quase todos os taxis são de garagistas, que cobram mais de 50% por quilômetro rodado. Daí muitas vezes, alguns motoristas levarem para casa quantias insignificantes, como 12 cruzeiros, no final do serviço.

O restante do dinheiro arrecadado nos corridas — a maior parte — foi para o cofre dos donos dos taxis.

12 CRUZEIROS NO FIM DO DIA

Tem causado indignação entre os motoristas autônomos, o golpe dos garagistas. Há ponto, como o da Central do Brasil, em que quase todos os taxis são de garagistas, que cobram mais de 50% por quilômetro rodado. Daí muitas vezes, alguns motoristas levarem para casa quantias insignificantes, como 12 cruzeiros, no final do serviço.

O restante do dinheiro arrecadado nos corridas — a maior parte — foi para o cofre dos donos dos taxis.

12 CRUZEIROS NO FIM DO DIA

Tem causado indignação entre os motoristas autônomos, o golpe dos garagistas. Há ponto, como o da Central do Brasil, em que quase todos os taxis são de garagistas, que cobram mais de 50% por quilômetro rodado. Daí muitas vezes, alguns motoristas levarem para casa quantias insignificantes, como 12 cruzeiros, no final do serviço.

O restante do dinheiro arrecadado nos corridas — a maior parte — foi para o cofre dos donos dos taxis.

12 CRUZEIROS NO FIM DO DIA

Tem causado indignação entre os motoristas autônomos, o golpe dos garagistas. Há ponto, como o da Central do Brasil, em que quase todos os taxis são de garagistas, que cobram mais de 50% por quilômetro rodado. Daí muitas vezes, alguns motoristas levarem para casa quantias insignificantes, como 12 cruzeiros, no final do serviço.

O restante do dinheiro arrecadado nos corridas — a maior parte — foi para o cofre dos donos dos taxis.

12 CRUZEIROS NO FIM DO DIA

Tem causado indignação entre os motoristas autônomos, o golpe dos garagistas. Há ponto, como o da Central do Brasil, em que quase todos os taxis são de garagistas, que cobram mais de 50% por quilômetro rodado. Daí muitas vezes, alguns motoristas levarem para casa quantias insignificantes, como 12 cruzeiros, no final do serviço.

O restante do dinheiro arrecadado nos corridas — a maior parte — foi para o cofre dos donos dos taxis.

# NÃO PAGA AS FOLGAS AOS MOTORISTAS A VIAÇÃO S. GONÇALVES

Está em nossa Sucursal uma comissão de motoristas da Auto-Lotação São Gonçalo que veio fazer de nuncias contra a Empresa. Disseram-nos:

«A Empresa, por falta de número suficiente de carros obriga os motoristas a folgar, e não paga as folgas. Nós formamos uma comissão de 15 motoristas e fomos falar com o patrão, e ele disse que assim que chegasse o carro acabaria com as folgas forçadas. Chegou o carro e continuou a mesma situação. Fomos, então, ao Sindicato, que deu uma parte contra o patrão na Justiça do Trabalho. Quando o patrão soube disto, forçou, sob ameaças, 10 motoristas a desistirem da queixa assinando uma contraproposta dizendo que estavam satisfeitos com a Empresa e que ganhavam comissão que dava para cobrir as folgas.

Como os 5 não assinaram de modo nenhum, a Empresa, para não pagar os direitos, denunciou os motoristas à polícia como ladrões do dinheiro dos carros da Empresa, e por isso eles estão sendo processados. O advogado da S. Gonçalo, Dr. Nilo Riffaldi, toda vez que há julgamento, na Justiça do Trabalho, pede o adiamento do mesmo, alegando que deve esperar o resultado do processo.

A Auto-Lotação S. Gonçalo, não cumpre com nenhuma das leis trabalhistas: Só trabalha menor como trocador, para a Empresa pagar Cr\$ 30,00 e assina na carteira Cr\$ 45,00, ordenando mínimo para menor. Os cinco motoristas que a Empresa mandou embora são os mais antigos da casa e ganhavam Cr\$ 140,00. A Empresa só paga agora aos motoristas novos Cr\$ 70,00 e mais a comissão de 20%.

(Da Sucursal de Niterói)

## NOGUEIRA MARQUES Advogado

Reclamações por não cumprimento de contrato de trabalho, indenizações simples e de mais de nove anos de serviços, férias, aviso-prévio, redução de salário, retenção de salários e outras causas de empregados. Escritório aberto de 8 às 18 horas, com intervalo para almoço de 12 às 14 horas.

Rua Álvaro Alvim, 48-9.º andar, grupo 912

# CAIXA POSTAL DOS TRABALHADORES

## Nos Bastidores do Aumento dos Bondes (Um motorista)

Os prefeitos que têm passado pela administração da cidade são mais que todos os prefeitos da Light. Claro, há uma exceção, Pedro Ernesto. Mas esse Alim Pedro, que temos aí, entrou furioso, anelando apresentar serviço ao truste lanque-canadense. Já não quero referir-me ao novo plano de tráfego, que IMPRESA POPULAR já denunciou. Falo da mensagem enviada à Câmara para aumentar os preços do bonde. Tive o cuidado de apanhar essa mensagem para analisá-la. A mensagem (n. 30 de 9-11-54) é exatamente o que a Light deseja. Vejamos que primor de sublimismo:

«Cabe a esta Prefeitura, como poder concedente, tendo em vista os entendimentos havidos entre as empresas de carris urbanos e o sindicato de classe dos seus empregados, decidir quanto à maiorização tarifária destinada a atender ao aumento salarial acordado perante o Departamento Nacional do Trabalho. Ao tomar conhecimento do assunto, já havia o Sr. Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio designado uma comissão de Peritos Contadores para estudar os efeitos que o aumento dos salários acarretaria para as empresas concessionárias.

A conclusão de tais estudos resultou favorável à necessidade de um reajustamento, o qual deveria, entretanto, restringir-se à cobertura do ônus decorrente do aumento salarial.

A luz dessa conclusão, e em face dos demais elementos

constantes do laudo dos peritos, admitte-se, desde logo, que o aumento de tarifas só deveria ser feito na base de 30 centavos por seção para as linhas das Companhias Ferro-Carril do Jardim Botânico e de Carris, Luz e Fôrea do Rio de Janeiro, de 50 centavos para as linhas da Companhia Ferro-Carril Carioca.

Dada a ampla divulgação de tais elementos, além da sua autorizada fonte oficial, não relei em acórdãos, muito embora me parecesse que a solução do assunto de tal magnitude deveria resultar de um estudo mais amplo, detido e aprofundado, sobretudo por se tratar de um serviço de que se utiliza praticamente a população inteira.

A despeito de entender muitos que o Executivo tem competência para autorizar o aumento tarifário em apelo, julgo preferível invocar o alto pronunciamento dessa Egrégia Câmara. Neste sentido, tenho a honra de submeter à elevada apreciação de Vossas Excelências o incluso anteprojeto de lei destinada a autorizar a maiorização das tarifas dos serviços de bonde.

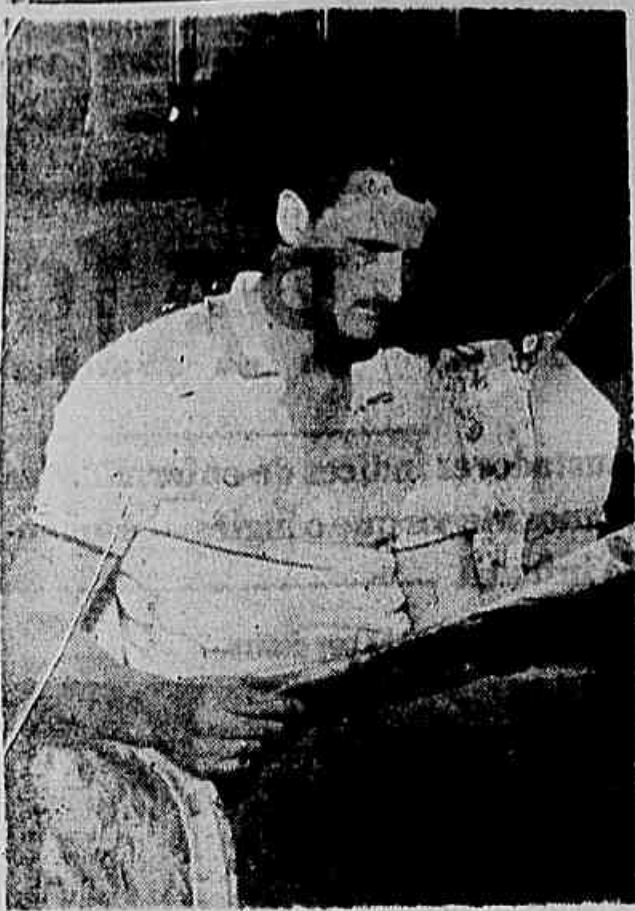
Resulta da mensagem: 1) O aumento é exatamente o que a Light deseja; 2) Deixa claro que o Executivo invoca a competência para autorizar aumento tarifário, recurso de que se lançou mão em qualquer emergência; 3) A Prefeitura DE QUE A CIA. DE CARRIS É DEFICITÁRIA, sem tomar conhecimento dos fabulosos lucros anuais da Light.

A mensagem fala também na necessidade de um estudo mais amplo, detido e aprofundado.

Os vereadores só querem opinar a respeito à base dos lucros de todas as empresas da Light. Amanhã analisaremos o projeto enviado pelo prefeito e o despacho do presidente da Câmara.



# Fluminense x Atlético, 4a. Feira, à Noite, em Belo Horizonte



Ambrois está sendo hostilizado por alguns torcedores do Fluminense, aliás, injustamente. Mesmo se o jogador fosse um "bom" não seria razão para validá-lo. E Ambrois jogou recentemente até a seleção uruguaia. Aqui no Rio, o craque tem sido infeliz, mas já teve ocasião de mostrar a sua classe. O que lhe falta é fôlego, preparo físico e psicológico. Ambrois é um homem macabro, triste e se sente completamente deslocado em seu novo ambiente. Há um lado humano na questão e há os que temem também em não ver isso e consideram Ambrois um "bom". Mas, estão enganados, pois Ambrois é um jogador da melhor laia. Dêem-lhe compreensão, tempo e oportunidade e verão.

## IRRITADO PELOS APUPOS AMBROIS PERDEU A CABEÇA E FOI BRIGAR NAS GERAIS

INCRÍVEL FALTA DE DESPORTIVIDADE DE ALGUNS TORCEDORES — ZEZE PAROU O TREINO — CASTILHO E ESCRINHO NÃO DEVEM JOGAR AMANHÃ — PRONTOS PARA REAPARECER EDSON, DIDI E QUINCAS — LEONIDAS NÃO DEIXOU ZEZINHO VIR

**UM FATO LAMENTÁVEL** ocorreu, ontem, nas Laranjeiras. Logo após o apronto dos titulares, Zezé Moreira realizou outro exercício entre os juvenis e reservas, incluindo o «player» Ambrois, na última equipe. Mal decorreram os primeiros minutos, uns torcedores, nas gerais, de marcação com o craque oriental, começaram a validá-lo.

Toda vez que Ambrois apanhava a pelota recebia apupos. O jogador, então, se descontrolou e saiu do campo dirigindo-se às gerais para tirar satisfações com os torcedores. Felizmente, os que valiam se esconderam e não houve mais incidentes. Zezé Moreira, no entanto, resolveu terminar com o treino. Mais tarde, conseguimos apurar que os dirigentes tricelores não permitirão mais a entrada de torcedores nos treinos.

### O APRONTO

O apronto do tricolor durou apenas 45 minutos, findo os quais os titulares saíram vencedores por 2 x 0. Didi e Telê foram os goladores. As

equipes treinaram com a seguinte formação:

**TITULAR** — Marcos; Pinheiro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Telê (Milton), Didi, Valdo (Telê), Robson e Quincas.

**SUPLENTE** — Adalberto; Benê e Getúlio; Vitor, Batais e Baça; Rivaldo, Ceniho, Marinho, Ramiro e Jair III.

### OS AUSENTES

O goleiro Castilho está sob os cuidados do Departamento Médico e praticamente afastado do jogo contra o Olaria. No entanto, fará um teste, na manhã de amanhã. Juntamente com Escrinho, que não se encontra bem fisicamente.

Quanto a Pinheiro, foi poupado por estar gripado. O centro-avante Valdo sentiu a contusão, estando afastado do jogo de amanhã.

Pinquela e Emílio não treinaram por não estarem ainda em condições.

### A EQUIPE

Portanto, a equipe do Fluminense mais provável para enfrentar os barões será a seguinte: Adalberto; Pinheiro e Duque; Jair, Edson e Bigode; Milton, Didi, Telê, Robson e Quincas. Dessa forma, estã de fora Castilho, Ambrois e Escrinho e reaparecerão Edson, Didi e Quincas.

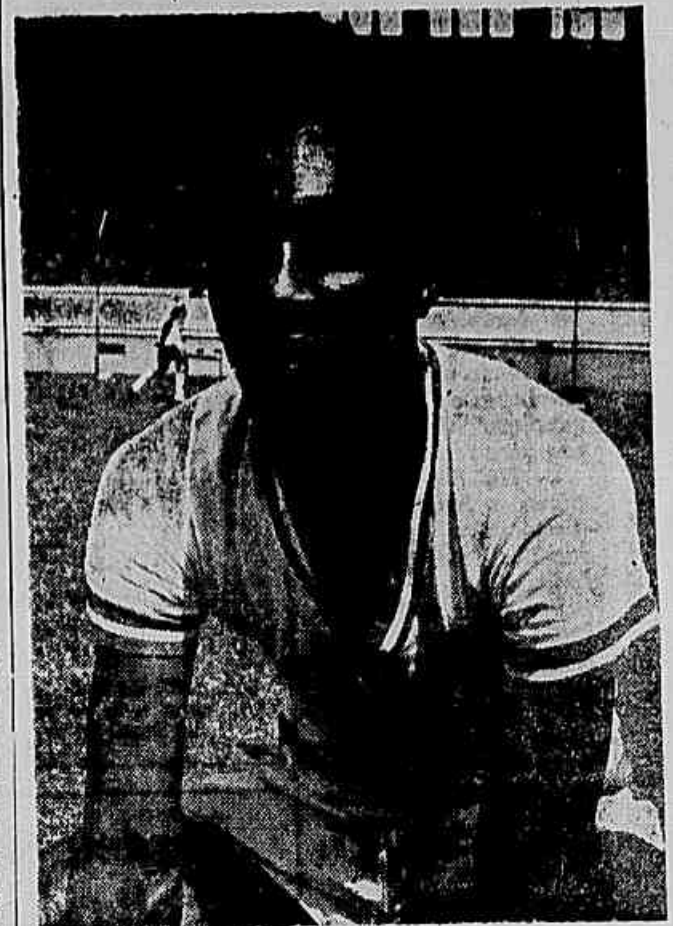
### ZEZINHO NÃO VIRA

Ainda a respeito do Fluminense, podemos informar que Zezinho não virá para Alvaro Chaves. Zezé Moreira recebeu, ontem, um telegrama de Leonidas confirmando ser impossível a cessão do jogador, já que o seu contrato é imprescindível ao São Paulo F. C.

## Ivan Foi Esfaqueado

O ex-jogador do São Cristóvão foi defender Nenê e recebeu umas facadas na perna

**SÃO PAULO, 12** (Do correspondente) — Um acidente dos mais lamentáveis ocorreu, ontem, com o jogador Ivan Palmeiras, da equipe do Palmeiras. Achar-se em companhia de dois outros jogadores de futebol Helvio e Nenê, que fora atacando por um desconhecido. O craque do Palmeiras recebeu, então, na luta algumas facadas na perna. Ivan encontra-se hospitalizado, estando passando, felizmente, bem.



DARIO, o eficiente médio cruzmaltino

## MODIFICADA A DEFESA DO VASCO

No apronto de ontem, Flávio pôs Mirim como zagueiro central, promoveu a volta de Eli ao quadro e fez retornar Dario à asa média esquerda

Flávio Costa tinha anunciado que realizaria apenas um individual, na manhã de ontem, como apronto, para o jogo do Vasco com o Bonsucesso. No entanto, o atacante resolveu submeter os profissionais de São Januário a 40 minutos de conjunto. Os titulares venceram por 1x0, gol de Vavá.

tá em condições de jogo, juntamente com Silvio Parodi. O técnico cruzmaltino resolveu fazer outra modificação na defesa. Assim, Mirim foi para a zaga central, Eli retornou à equipe no lugar de Mirim e Dario, que substituiu Belini da vez passada, voltou à sua posição esquerda, saindo Beto. No ataque, não houve alteração.

### AS EQUIPES

As equipes treinaram com os seguintes valores:

**TITULAR** — Vitor Gon-

zalez, Paulinho e Mirim; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Minca, Vavá, Finga e Alvinho. **SUPLENTE** — Carlos Alberto, Ismael e Elias; Amari, Adesio e Piazoli; Nelson, Léo, Ademir, Vadinho e Jandir.

### O QUADRO PARA AMANHÃ

O quadro que dará combate ao Bonsucesso, em Teixeira de Castro, será o seguinte: Vitor, Gonzales, Paulinho e Mirim; Eli, Laerte e Dario; Sabará, Manuca, Vavá, Finga e Alvinho.

### MODIFICADA A EQUIPE

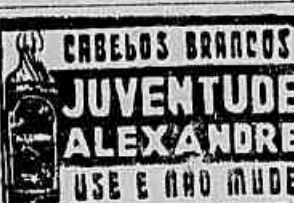
Como Belini ainda não es-

## Dr. Armando Ferreira

Clinica Médica — Especialidade: tuberculose e doenças pulmonares pneumotorax artificial Consultório e residência Travessa Manoel Coelho 206 — Telefone 5763 (São Gonçalo)

## POÍU SEU COLARINHO?

Oficina de consertos Ed. Darke, sala 535 ou Mariz e Barros, 470-A Camisa sob medida



Carrelos Brancos JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

## Cacá Não Enfrentará os Lusos

O Departamento Médico não deu condição de jogo ao zagueiro — Entre Hélio e Alzeirinho a camisa número 2 do América — 3 x 1 para os titulares

Com um ensaio de 90 minutos de duração, o América realizou, na manhã de ontem, em Campos Sales, o jogo de ensaio de suas linhas para o encontro de amanhã, contra a Portuguesa, na rodada inaugural do segundo turno.

### CACÁ NÃO JOGARÁ

Por ocasião do treino de ontem, o treinador Martin Francisco compreendeu, em caráter definitivo, que não poderá contar com o zagueiro Cacá para enfrentar a equipe lusitana. Antes havia uma esperança de que o Departamento Médico do

clubes colocasse o jogador em condições de jogo, mas em que pese o seu grande empenho, Cacá não melhorou de contusão e já pode ser contado como "certa fora do baralho". No posto de Cacá treinou Alzeirinho, que poderá vir a ser o titular no obstante Hélio estar também na "boca". Martin Francisco decidirá qual dos dois vestirá a camisa número 2.

### DETALHES

Excetuando-se o zagueiro Cacá, todos os titulares de Campos Sales estiveram em ação. Atuando com vivacidade

de os titulares superaram as reservas pelo marcador de 3x1, tentos de João Carlos e Vassil (2), marcando Wilson para a turma suplente. A formação das equipes foi a seguinte:

**TITULAR** — Lourinho (Gasolina); Alzeirinho e Edson; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Minquira (Paraguai), Alarcon (Vassil), Leonidas, João Carlos e Ferreira.

**SUPLENTE** — Osni (Lourinho); Nestor e Osmar; Didi, Oto e Agnelo; Ramos, Valeriano, Wilson (Romero), Denoni e Olício.

O goleiro Gasolina teve um bom desempenho.



Alarcon e João Carlos, jogadores do América em luta com os alvi-negros

quadro de grande valor, e se impôs no futebol interiorano de Minas pela sua técnica e pelo seu cavalheirismo e disciplina. Tem a seu crédito, em seu arquivo de glórias, uma brilhante vitória conseguida ante o São Cristóvão de Futebol e Regatas, do Rio de Janeiro, por 6 x 1, estando este representado pelo seu quadro de profissionais, quando de sua última excursão pela Zona da Mata.

O quadro local, apesar de contar a seu crédito vitórias brilhantes, ante quadros organizados de outros municípios e Estados, pela modestia de suas instalações e mesmo de seu quadro representativo, é ainda pouco conhecido no futebol do interior de Minas.

O quadro do Santa Luzia, nesse encontro, alinhou com: Mauro, Prego e Ilton; Arceio, Siquiera e Didi; Nilson, Zezinho, Vicente Edvaldo e Didi.

### UM BOM EMPATE

No dia imediato, após sua brilhante vitória ante o Tombense F. C., isto é, no dia 1.º do corrente mês, o Santa Luzia E. C. voltou novamente a campo, enfrentando desta feita o quadro representativo da Associação Atlética do Colégio Evangélico, de Presidente Soares.

O empate de um tento ocorreu os esforços do quadro local. Diga-se aliás, que a atuação parcial do juiz da partida correu para esse resultado. Se na partida em que havia enfrentado o Tombense F. C. jogou o quadro da casa sob orientação de um juiz imparcial e correto em suas decisões, em sua segunda partida teve contra si a atuação de um juiz parcial, cujas decisões pendiam sempre para o quadro visitante.

Com esses dois resultados, em 22 partidas disputadas na presente temporada, o quadro local do Santa Luzia Esporte Clube obteve 19 vitórias, 2 empates e 1 derrota. Conquistou 47 tentos, sofrendo 29.

O Santa Luzia voltou a campo com a mesma formação do jogo anterior, porém, no correr da partida foram feitas duas substituições: Vicente por Cici; e Didi por João.

## Fora da Tude

**FLUMINENSE**, agora com a aquisição de mais um centro-avante, lvo está em condições de realizar um velho sonho dos torcedores. Convidar o Botafogo para uma pelica amistosa, formando com uma equipe só de centro-avantes, contra um quadro botafoguense só de goleiros, respectivamente...

**O "GLOBO"** de ontem, publicou em sua página de esportes, uma reportagem explicando a origem do futebol. Como não acreditamos que tamanha burrice possa existir, junta, em um só jornal, a única conclusão a que chegamos é que houve erro de paginação, saindo com aquele título a seção humorística... Eis a origem do futebol, segundo o "O Globo":

"Em fins do século (onze), alguns operários ingleses trabalhavam no atóreo de um antigo campo de batalha, quando examinaram um esqueleto. Tratava-se de um soldado dinamarquês, das tropas que invadiram o país entre 1016 e 1012. Ao recordarem-se dos vestes suportados durante a ocupação, os trabalhadores não puderam suportar a ocupação. Um deles deu um forte pontapé no crânio, que rolou até outro operário, que por sua vez também deu um chute. Alguns garotos que assistiam à cena, gostaram do negócio e foram chutar, também, daí nascendo o futebol".

### DEIXA-QUE-EU-CHUTO

**SEGUNTO** notícias recebidas recentemente da Europa, o técnico da seleção alemã, Herberger, o mesmo que dirigiu a equipe vencedora da Copa do Mundo, organizou em Frankfurt uma série de treinos a portas fechadas, para escolher novos jogadores para a seleção alemã. Recordar-se que o capitão do quadro, Fritz Walter, assim que voltou da Copa, abandonou o futebol e os outros jogadores que participaram do campeonato, nunca mais produziram nada. Os "entendidos" de futebol discutem as causas do fracasso do selecionado alemão. Para nós, a solução "está na cara". Então o técnico não está procurando novos jogadores? Os ex-integrantes do "scratch" não apresentam sinais de "dopping"? A seleção de 1954, foi uma espécie de "Kamikaze", selecionado suicida.

## O G.I.P. Treinará Amanhã

A Direção Técnica do G.I.P. (Grêmio IMPRESSA POPULAR) marcou para amanhã um ensaio coletivo, objetivando aprimorar a forma atual de seus 1.º e 2.º quadros. Para este treino, que terá lugar no grande do Circo Fluminense, o G.I.P. convoca todos seus atletas a comparecer às 13.30 horas de amanhã, à noite, na Estação do Engenho do Dentro, de onde partirão para o campo.

### PIQUENIQUE

Promovido pelo GIP e animado por todo jazz, será realizado no dia 21 deste um maravilhoso piquenique, no aprazível recanto do Alto da Boa Vista, Pedra do Conde, (Batacinhas). Haverá jogos de peteca, volei, corrida de saco, cabra-cega e uma suculenta macarronada. Os interessados poderão obter os convites na redação da IMPRESSA POPULAR. A condução será especial, devendo partir às 8.20 horas da Praça Senz Peña.

## NOTURNO EM BELO HORIZONTE

Já está assentada uma exibição do Fluminense, na próxima quarta-feira, à noite, em Belo Horizonte. O quadro tricelore enfrentará o categorizado conjunto do Atlético Mineiro em jogo noturno. Sabe-se que as duas equipes jogarão com a sua força máxima.

## DISCOS — COMPRO — USADOS

Perfeitos, antigos e modernos ÚNICA CASA NO GÊNERO. Mudamos da Rua São José, agora. Rua Buenos Aires, 229. Atende-se a domicílio.

Tel: 43-4365

## COMPLETO O TIME DO FLAMENGO

Tomires e Evaristo estão aptos — Grande exibição do time titular, no apronto de ontem — Chico teve bom desempenho

A situação de Tomires e Evaristo somente se desanuvou ontem, quando Solch fez realizar o apronto do Flamengo. Os dois craques, que estiveram ausentes dos treinos da semana, apresentaram sensíveis melhoras e foram lançados no último exercício, durante 45 minutos. Atendendo à forma com que se exibiram, não resta mais dúvidas quanto ao aproveitamento de ambos no jogo de amanhã, contra o Canto do Rio.

### GOLEADA DOS TITULARES

A equipe efetiva atuou a "todo o vapor" no exercício de ontem, demonstrando, além de perfeito entrosamento, muita agressividade. Nada menos do que 6 tentos conquistaram os companheiros de Rubens, o que bem demonstra a gana de gol com que a linha rubro-negra jogou.

## Sobrou Ivan do Ataque Luso

Com esta única alteração Durval Caldeira espera que a ofensiva da Portuguesa renda mais — Aristóbulo mais uma vez foi o único ausente — Empate de 2 x 2, no "apronto"

A Portuguesa, ultimando os preparativos da sua equipe para o jogo de amanhã, frente ao América, efetuou o seu apronto na manhã de ontem. Dos titulares, o único ausente foi o médio Aristóbulo que, aliás, tem estado à margem dos últimos ensaios lusos, em face de séria contusão que apresenta.

### ALTERAÇÃO NA VANGUARDA

No exercício de ontem, o "coach" luso que, desde os primeiros ensaios da se-

mento, muita agressividade. Nada menos do que 6 tentos conquistaram os companheiros de Rubens, o que bem demonstra a gana de gol com que a linha rubro-negra jogou.

O marcador final do ensaio foi de 6x2, cabendo a Joel (2), Rubens, Evaristo (2) e Didi a conquista dos tentos os titulares, enquanto Duca e Dida foram os artilheiros dos suplentes. Foi a seguinte a formação das equipes que estiveram em ação:

**TITULAR** — Chamorro (Armando), Tião (Tomires) e Pávão; Joel, Rubens, Indio, Dida (Evaristo) e Zagalo.

**SUPLENTE** — Garcia; Jorge (Guia) e Servílio; Luiz Roberto; Milton e Leon; Paulinho, Duca, Henrique, Babá (Didi) e Chico (Babá) (Esquerda).

### CHICO TREINO

Finalmente, o veterano ponteiro conquistado pelo Flamengo treinou coletivamente na Gávea. Sua presença em campo com a camisa rubro-negra foi sem dúvida a atração do treino. Chico treinou apenas 45 minutos, mas deixou patente que ainda tem muito daquele velho Chico "scrachman" brasileiro.

## CAMPEONATO DE BILHAR

**BUENOS AIRES, 12** (A.F.P.) — No «pentathlon» mundial de bilhar de três bandas o argentino Enrique Navarra venceu o chileno José Iglesias por 50 x 28, o belga-René Vingerhoed venceu o alemão Sigfried Spielman por 50 x 26, o argentino Pedro Carrera venceu o português Alfredo Ferraz por 50 x 15 e o brasileiro, Francisco do Vecchio venceu o belga Joseph Vervest por 50 x 47.

Em carambola livre o argentino Carrera bateu o português Ferraz por 500 x 46, o belga Vervest venceu o brasileiro del Vecchio por 500 x 2, o alemão Vingerhoed venceu o belga Vingerhoed por 500 x 288 e o argentino Navarra venceu o chileno Iglesias por 500 x 240.



# Horistas da Prefeitura Vão Concentrar-se na Câmara Municipal

**RESOLUÇÃO TOMADA NA ASSEMBLEIA DE ONTEM — NÃO ESTÃO GOZANDO FÉRIAS E HÁ SALÁRIOS ATRASADOS — REESTRUTURADA A COMISSÃO DE REVINDICAÇÕES**

Os horistas da Prefeitura, reunidos, ontem, em assembleia, na sede da União dos Operários Municipais, resolveram realizar grande concentração, na terça-feira próxima, às 10 horas, nas escadarias da Câmara Municipal, a fim de solicitar dos vereadores aprovação imediata da mensagem do prefeito, que concede efetivação a toda a corporação.

Resolveram ainda realizar grande trabalho de propaganda da concentração, a fim de assegurar o maior comparecimento possível.

## DENÚNCIAS

Durante a assembleia foram feitas importantes denúncias de esbulhos de que os horistas vêm sendo vítimas. Olimpio Lopes da Silva afirmou que há dois anos não goza férias.

Na Secretaria de Obras e Instalações — disse outro orador — também ninguém tem férias.

Por sua vez, Zito Geraldo Cláudio denunciou a existência de salários em atraso. Outros oradores referiram-se ao fato de que muitos companheiros estão ganhando 1.200 cruzeiros, quando o novo salário-mínimo já está em vigor há vários meses.

## COMISSÃO

A assembleia foi presidida pelo sr. Geraldo Damasceno e contou com a presença dos presidentes da União dos Operários Municipais e da União dos Artífices da Prefeitura, além de mais de 100 horistas. Sua última resolução foi a reestruturação da Comissão de Revindicação dos Horistas, que ficou constituída de 17 membros.



Mesa que presidiu a reunião de horistas da PDM

## Indústria e Comércio Lutam Contra o Entreguista Gudin

Manifesto de denúncia da política de liquidação da economia nacional firmado por entidades cariocas, paulistas, mineiras, baianas e pernambucanas — Constatada a má-fé do ministro da Fazenda, que advoga interesses anti-brasileiros

**SÃO PAULO, 12 (I.P.).** — Comerciantes e industriais dos mais importantes centros econômicos do país acabam de reforçar sua posição de luta contra a onerosa política financeira do governo, através da publicação de um manifesto, assinado por representantes das seguintes entidades: Confederação Nacional da Indústria, Federação Nacional das Associações Comerciais do Brasil, Confederação Nacional do Comércio, Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, Federação das Indústrias de São Paulo, Centro das Indústrias de São Paulo, Federação das Indústrias da Bahia, Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais, Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, Associação Comercial de Pernambuco, Associação Comercial de Belo Horizonte, Associação Comercial de São Paulo e Associação Comercial do Rio de Janeiro.

## HISTÓRICO

O manifesto das organizações industriais e comerciais faz um breve retrospecto da situação. O ministro da Fazenda pediu sugestões às organizações da indústria e do comércio. Entretanto deu um prazo excessivamente curto para o estudo das medidas ultimamente adotadas pelo governo, quanto à política tributária. O prazo, de 48 horas, revelava que o governo não pretendia sinceramente consultar as organizações industriais e comerciais, desejando, com esse pedido, apenas iludir os industriais e comerciantes.

## FUGA

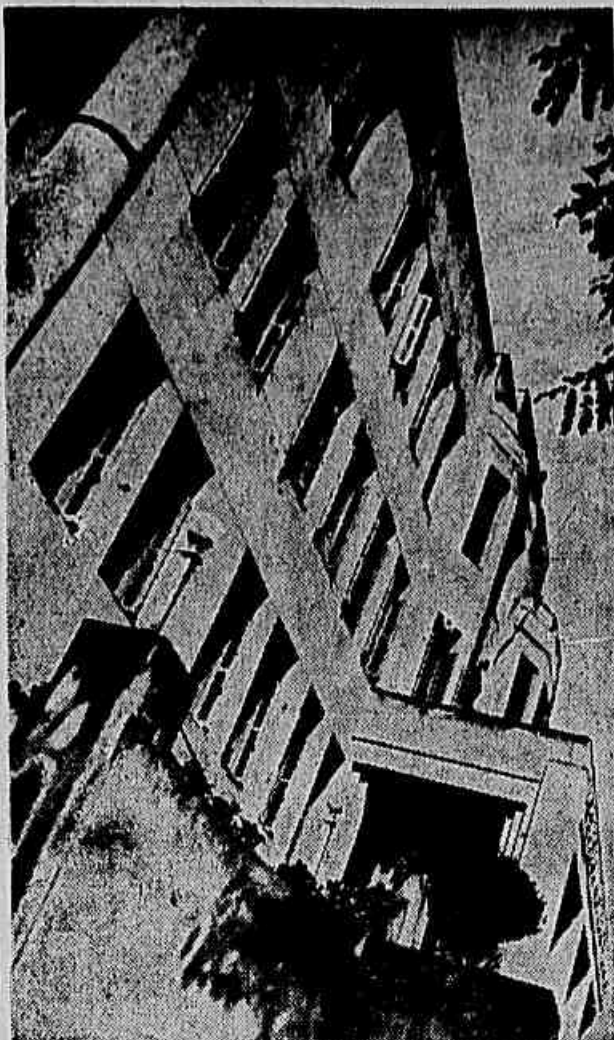
Objecções dos representantes da indústria e do comércio do ministro da Fazenda, contrárias ao aumento puxado e simples de impostos e a sugestão de providências menos drásticas não foram atendidas pelo sr. Gudin, que a 3 de corrente levou sua atitude de ponto de se recusar a receber uma comissão de representantes da indústria e do comércio que o procurou.

Termina o manifesto com a constatação de estar a economia nacional seriamente ameaçada pelas medidas onerosas e inconvenientes que se pretendem adotar.

## AS PORTARIAS

Nesta cidade, nos centros industriais e comerciais, de Minas e outros pontos do país continua o movimento

O Hospital Getúlio Vargas por fora...



Com sua bela fachada, o Hospital Getúlio Vargas — como outros mais no país — dá a falsa impressão de que no Brasil foi resolvido o problema hospitalar.

## Perdeu um Dedo Por Falta de Segurança

Falta de proteção ao trabalho na Estamparia Vitória — Não é pago o salário-insalubridade

Herenice Correla, de 16 anos, operária da Estamparia Vitória, teve o dedo polegar da mão direita amputado, quando, dias atrás, trabalhava em uma máquina de cortar espelhos. Alei, como ficou, terá, agora, de ser devidamente indenizada.

Este foi mais um dos inúmeros acidentes graves que

## ESBULHO

O operário da Estamparia Vitória trabalha sob ameaça constante de um acidente grave ou mesmo fatal. Inúmeros são os casos de amputação de membros e quase sempre porque as engrenagens são desprotegidas, as lâminas das máquinas não são protegidas, etc. O trabalho que executava Herenice Correla exigia que ela introduzisse a mão, quase até em baixo das lâminas, que cortam os vidros.

Além disso, os operários não gozam de diversos direitos assegurados pela Consolidação das Leis do Trabalho, entre os quais o pagamento da taxa de insalubridade e a razão diária de leito a aqueles que executam serviços insalubres.

correria de organizações industriais e comerciais americanas, as quais realizam, em relação ao Brasil, de maneira muito evidente, uma política de metrópole para colônia.

Uma das características da campanha dos industriais e comerciantes de oposição à orientação colonialista do governo é o sentido de forçar o Catete a desenvolver as relações comerciais do Brasil com os países do campo do socialismo, através do restabelecimento de relações com a URSS, a China e todos os países de democracia popular com os quais ainda não realizamos intercâmbio direto.

## HOJE, A POSSE DA DIRETORIA DA AMES

Realiza-se hoje, às 20 horas, na sede da UNE, à Praia do Flamengo, 132, a solenidade de posse da nova diretoria da Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, eleita no recente VIII Congresso Metropolitano. A nova diretoria é assim constituída:

Presidente — Clóvis F. Duarte — Carvalho de Mendonça.  
1.º vice-presidente — Darci Caldeira da Mota — Instituto Rabelo.  
2.º vice-presidente — Raimundo Ribeiro de Castro — Colégio Vera Cruz.  
3.º vice-presidente — Francisco Cardoso Dias — A.C.M.  
4.º vice-presidente — Juarez Alves Silva — Colégio Cardeal Leme.  
Secretário-Geral — Lemu Bakann — Instituto Rabelo.  
1.º secretário — Fernando Antônio G. Gonçalves — Colégio Metropolitano.  
2.º secretário — Alilton Costa — E.T.N.  
Tesoureiro-Geral — Maria Nazaré Capiberibe — Escola Rivadávia Correa.  
1.º Tesoureiro — Edson Geraldo da Silva — Instituto Santa Rosa.  
2.º Tesoureiro — Manoel da Mota Delgado — Instituto Cilleno.

## PROGRAMA DA DIRETORIA

De acordo com as decisões do VIII Congresso Metropolitano, a diretoria da AMES pugna pelas seguintes reivindicações dos estudantes: a) criação de mais restaurantes estudantis na Capital da República; b) lutar pelo abatimento de 50% nos preços das passagens dos transportes coletivos e nas diversões; e

Segundo Dados Oficiais, quem da realidade

# 90 MIL DOENTES SEM LEITO NO PAÍS

Com a elevação do custo de vida, surgirão novos e assustadores índices de enfermidades — O brasileiro vive 25 anos menos que o holandês e 20 anos menos que o inglês — Aumentam as cifras de mortalidade infantil

Num parecer da Comissão de Saúde Pública, da Câmara dos Deputados publicado no «Diário Oficial», encontramos novos acréscimos à confirmação das dolorosas e cada vez mais aflições condições de vida da população brasileira.

Os dados do relatório, tirados de estatísticas oficiais, acusam que, em mil crianças, morrem trezentas. A mortalidade atinge 25% da população em idade de trabalhar. O brasileiro tem probabilidade de viver menos 25 anos que um holandês e menos 20 do que um inglês. A média de vida do brasileiro é de 40 anos.

## 30% NÃO CHEGAM AOS 15 ANOS

Em 1.000 pessoas nascidas no Distrito Federal, 740 atingem a idade de trabalhar, enquanto na Holanda a cifra chega a 900. Mais de 62% dos indivíduos nascidos não atingem os 60 anos e quase 30% não chegam aos 15 anos.

Se há, pelo menos formalmente, 3.282.000 operários segurados com direito à assistência médica, embora seja precária e agora quase nula, em face das medidas do governo Caté, podemos observar que mais de 98 milhões de brasileiros, que vivem no interior, em núcleos de menos de 5 mil habitantes, não recebem assistência alguma.

O serviço de assistência médica e hospitalar, além de sua irregularidade, dispersa, aparece, muitas vezes, como uma iniciativa sumária. São construídos magníficos estabelecimentos, luxuosos mesmo e ficam ao abandono porque não há verbas nem pessoal para a instalação e manutenção dos hospitais. A falta de leitos, creches, cantinas, maternidades aumenta, sem cessar, em todo o país.

A luta do povo brasileiro por sua libertação, pelas liberdades democráticas, por um governo realmente democrático, evidencia-se mais e mais. É necessariamente o meio pelo qual o nosso país poderá libertar-se da miséria, das epidemias, das condições de aniquilamento físico em que se debate a população brasileira.



Esta imensa fila ontem formada nas proximidades do «Latifúndio Braco» dá uma idéia do ponto a que chegou a situação da mantega, plenamente apoiada pelo governo, através da COFAP.

## FILAS PARA COMPRAR MANTEIGA

Não obstante os preços espetaculares perde-se precioso tempo para adquirir o produto

Embora vendida a 100, 110 e 120 cruzeiros em quilo, a manteiga dificilmente vem sendo encontrada no mercado. Tal se deve ao fato de os atacatistas sonegarem em grande parte o produto para manter os altos preços registrados de agosto para cá. Por sua vez, o governo, através da COFAP, consagra a sonegação e mantém liberados os preços a pretexto de que o término da «entre-safra» normalizará a situação.

## FILAS INTERMINÁVEIS

Nos poucos estabelecimentos distribuidores que se encontra a manteiga, necessariamente se torna a formação de filas intermináveis, tal a afluência de fregueses.

## DEMISSÃO ARBITRÁRIA

O operário João Valentim de Costa foi despedido, sem nenhuma indenização, da Fábrica de Tecidos Conflicta, porque vender, no dia 30 último, exemplares de IM-PRENSA POPULAR. Ontem, esteve ele em nossa redação e protestou contra a intromissão patronal na vida particular dos trabalhadores.

Vendi, como vender sempre, IMPRENSA POPULAR e nenhum patrão pode proibir que eu faça isto — salientou.

João tinha já seis meses de casa, com direito, portanto, a um mês de aviso prévio. Por isso, levará o caso à Justiça do Trabalho, através do seu Sindicato.

O Hospital Getúlio Vargas por dentro...



Cenas como esta podem ser vistas diariamente em todos os hospitais que têm serviços de pediatria. São crianças enfermas, no Getúlio Vargas, aguardando a vez de serem atendidas. Quem vê a fachada do estabelecimento, porém, tem impressão muito diversa

## Frigoríficos e Marchantes Ameaçam Novo «Lock-Out»

Preparando o espírito do povo para a suspensão da venda de carne, o general verde pede que se tenha «paciência»... — A carne irá para 50 cruzeiros

Frigoríficos e marchantes estão ameaçando desencadear um novo «lock-out», suspendendo a venda de carne verde no Distrito Federal e em São Paulo. O movimento, que envolve os frigoríficos Wilson, Armour, Swift e alguns matadouros cariocas, está sendo articulado a pretexto de que os criadores elevaram os preços da arroba do boi em pé, no que teriam sido acompanhados pelos invernistas.

Contudo, o verdadeiro motivo para o «lock-out» presta-se a ser desfechado é a existência do tabelamento para a venda da carne com osso e vísceras aos açougueiros, com o qual não concordam os frigoríficos.

Da mesma reunião, presidida pelo general Panteleão, da COFAP, o sr. Francisco Galotti fez a defesa franca do tubaroneio ao afirmar que enquanto o trabalhador só tem a vida a perder (?) no trabalho os capitalistas arriscavam seus lucros acumulados após diversos anos de labor incessante. Galotti parece ignorar que nessa história dos lucros acumulados após diversos anos de labor, o duro labor é dos trabalhadores e os lucros são dos capitalistas.

## A MARCHA DA AUSTRIDADE: MAIS POLÍCIA PARA O CAIS DO PORTO

O Superintendente do Porto, sr. Francisco Galotti, anunciou ontem na Associação Comercial que pretende aplicar um policiamento máximo na faixa do cais a pretexto de evitar o desaparecimento de mercadorias. O ex-senador declarou que já se entendeu com a administração da Polícia Militar,

que levará para todo o porto um forte contingente de soldados.

Os trabalhadores do cais encaram o fato muito justamente como uma ameaça de violência para os futuros movimentos reivindicatórios que realizarão.

Na mesma reunião, presidida pelo general Panteleão, da COFAP, o sr. Francisco Galotti fez a defesa franca do tubaroneio ao afirmar que enquanto o trabalhador só tem a vida a perder (?) no trabalho os capitalistas arriscavam seus lucros acumulados após diversos anos de labor incessante. Galotti parece ignorar que nessa história dos lucros acumulados após diversos anos de labor, o duro labor é dos trabalhadores e os lucros são dos capitalistas.

## MENOR ATROPELADO

Quando atravessava a Avenida Presidente Vargas, esquinha com Praça da República, o menor Elzio Quintanilha Pereira, 15 anos, auxiliar de escritório, residente na Rua Nunes Alves, 413, foi atropelado por um caminhão, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro.

## ROUBANDO SEMPRE

A Força e Luz, pelo contrato, deve distribuir 120 quilowatts de luz para cada consumidor. Em vez disso, instala um transformador com capacidade para 4 casas, por exemplo, e liga para 8, distribuído apenas para cada uma 60 quilowatts que é absurdo, pois luz de 60 quilowatts não permite sequer leitura.

## SO' ADMITE CONTÍNUOS ANALFABETOS

A companhia americana, que mandou para a Bond and Share em 1953, 26 milhões de cruzeiros de lucros líquidos, só admite para seus escritórios contínuos analfabetos. Trata-se de um «estilo de vida norte-americano» essa lei do analfabetismo. Há pouco tempo, foi despedido um contínuo português, apesar de haver declarado ser analfabeto (foi pago, ... lendo jornal).

## SO' ADMITE CONTÍNUOS ANALFABETOS

Os candidatos a contínuos têm que provar antes e rigorosamente que não sabem ler. Esse controle, para que não tenham contínuos analfabetos e sempre analfabetos é feito pelo «professor» Mário Werneck, diretor de Engenharia da UMC, membro do Conselho Un-Per-Itir e de 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º, 7.º, 8.º, 9.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º, 14.º, 15.º, 16.º, 17.º, 18.º, 19.º, 20.º, 21.º, 22.º, 23.º, 24.º, 25.º, 26.º, 27.º, 28.º, 29.º, 30.º, 31.º, 32.º, 33.º, 34.º, 35.º, 36.º, 37.º, 38.º, 39.º, 40.º, 41.º, 42.º, 43.º, 44.º, 45.º, 46.º, 47.º, 48.º, 49.º, 50.º, 51.º, 52.º, 53.º, 54.º, 55.º, 56.º, 57.º, 58.º, 59.º, 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º, 67.º, 68.º, 69.º, 70.º, 71.º, 72.º, 73.º, 74.º, 75.º, 76.º, 77.º, 78.º, 79.º, 80.º, 81.º, 82.º, 83.º, 84.º, 85.º, 86.º, 87.º, 88.º, 89.º, 90.º, 91.º, 92.º, 93.º, 94.º, 95.º, 96.º, 97.º, 98.º, 99.º, 100.º.